



Adair Weiss
adairweiss@jornalahora.inf.br

Glauco Schumacher
advocacia e consultoria s/c
OAB/RS nº 34.350

ADVOGADOS
Glauco Schumacher
OAB/RS nº 34.350
Venâncio E. Diersmann
OAB/RS nº 29.227
Gláucia Schumacher
OAB/RS nº 53.577
Luís Alberto Plein
OAB/RS nº 17.772

3714-2155 | www.advocaciaglaucoschumacher.com.br
Rua Júlio de Castilhos, 910 - 4º andar - Lajeado

Aperto nas empresas refletirá em demissões

O fluxo de caixa das empresas corrói. A inadimplência e seu efeito cascata atinge pequenos, médios e grandes negócios. Após uma década de crescimento, o consumo e a geração de empregos fraquejam e já não impulsionam a economia como antes. Quase 60% da população brasileira está endividada no cartão, cheque especial ou carnês.

A compra diminuiu e o dinheiro na mão do trabalhador vai direto para pagar dívidas nos bancos e lojas, quando sobra. Os sinais de esgotamento são perceptíveis em todos os setores — imóveis, veículos, varejo —, exceto nas instituições financeiras.

Estas divulgam lucros exorbitantes, muito reflexo dos empréstimos de pessoas físicas, embora já com restrições. Para citar um, o Bradesco lucrou 28% mais no segundo trimestre de 2014 em relação a 2013. Tende a continuar assim, diante de um cenário desfavorável para as empresas sem folga no caixa. São as próximas a se socorrerem de créditos.

Passada a Copa do Mundo, ligou o sinal de alerta. No centro do país, hotéis e restaurantes enxugam o quadro. Operários das obras no entorno

seria suicídio admitir tal cenário. Se apegar na distribuição de renda para alegar a manutenção do estímulo ao consumo nos próximos anos. Autoengano. Com um PIB lamentável e inflação pressionada para cima, só o tempo dirá o que nos aguarda.

O reflexo do cenário preocupante se dá em todas as regiões do país. No Vale do Taquari, o comércio é o mais afetado. O fluxo de clientes despencou e as vendas também. Alguns estabelecimentos já admitem encerrar as atividades, enquanto outros buscam alternativas para conter a vulnerabilidade.

Há dois anos, quando presidia o Sindilajas, o empresário, Marcos Mallmann, alertava para o risco dos pequenos negócios: "se o governo não flexibilizar a carga tributária das pequenas e médias empresas, estas terão dificuldades no advento de qualquer crise ou recessão".

Ele se referia ao comércio e chamava atenção para os números estatísticos usados como base de cálculo em âmbito de país, em que os pequenos não são computados. Hoje, dois anos depois, a vulnerabilidade desse segmento mostra dificuldade para reagir.

dos estádios podem ser demitidos. Os economistas preveem aumento do desemprego no ano que vem. Grandes indústrias fecham fábricas e demitem centenas. Aqui no Rio Grande do Sul, o Grupo Randon de Caxias do Sul negociou flexibilidade na jornada de trabalho.

Reduziu de cinco para quatro dias o expediente na semana, e não repôs nenhum dos 400 demitidos no plano voluntário. Muitas organizações demoraram a fazer isso porque esperavam uma recuperação.

Para piorar, a inflação alcança 6,5% e reduz o poder de compra das famílias. Estudos mais pessimistas projetam queda nas vendas até 2019. Na melhor das hipóteses, o varejo crescerá em média 3,2% ao ano, quase a metade do índice de expansão anual registrado na última década.

O governo contesta os números. Às vésperas de uma eleição presidencial

Desafio é ser mais eficiente

Neste momento vulnerável, empresários entram para "balanço". Duas coisas são fundamentais para enfrentar recessão: reduzir gastos e melhorar a eficiência. A primeira implica em cortes, inclusive, no quadro de funcionários.

A segunda alternativa é aumentar a eficiência produtiva. Diretores e funcionários terão de encontrar fórmulas

para produzir mais e melhor. "É hora de separar os adultos das crianças", dizia esta semana um empresário ao se referir sobre o cenário nada animador.

De fato, cada um precisa saber a que veio. Empregador e empregado terão de se unir, juntar forças e melhorar sua competitividade. Não existe fórmula mágica, mas trabalho coletivo com sinergia.

Pleno emprego com os dias contados

Até poucos meses uma das coisas mais difíceis era encontrar profissionais disponíveis para serviços na construção civil, comércio ou mesmo vendas.

Esta ordem inverterá, aliás, já começou. A percepção de quem recruta vagas percebe um aquecimento no número de

candidatos a se apresentarem para as funções. Bate à porta um comprometimento maior por parte de quem pretende permanecer no emprego.

A rotatividade também tende a cair. Ganham a qualidade e produtividade, fundamentais para a perpetuação de qualquer negócio.

Não existe salvador

Engana-se quem credita cenário diferente ao resultado das eleições. Indiferentemente de vencedores — oposição ou situação —, a "ressaca" econômica é inevitável.

E as empresas a negligenciarem o risco momentâneo, certamente, terão dificuldades maiores em 2015. A não ser que um milagre realmente aconteça.

Profissionalização

A Cooperativa Languiru dá um passo importante na modernização interna dos processos. Contratou o consultor José Eduardo Zdanowicz, especialista em controles e processos de grandes organizações.

Além de professor universitário, Zdanowicz presta consultoria a várias outras grandes marcas e ao SESCOOP. A Languiru tem hoje 25 unidades de ne-

gócios, 2,6 mil funcionários e quatro mil associados. Com faturamento de um bilhão de reais previsto para 2014, a preocupação, segundo o presidente, Dirceu Bayer, é aprimorar os métodos de gerenciamento e controle.

Mudança de cultura e rompimento de barreiras são inevitáveis para alcançar o nível de tranquilidade e segurança necessários.



Dirceu Bayer: "meta é profissionalizar cada vez mais"

Mão grande

O seriado de novela é o nome mais adequado para descrever os furtos de pneus na Secretaria de Obras de Lajeado. O fato ocorreu no governo do PP e se repete no do PT. O suspense em torno dos culpados terá vários capítulos e, possivelmente, sem identificação dos reais culpados.

Em tempo

Não tenho escutado mais queixas contra a Secretaria do Planejamento de Lajeado. Os rumores do necessário pagamento de propina para acelerar a aprovação de projetos na referida pasta terminaram. No governo passado e no começo do atual, o problema da demora parecia interminável. Ao que tudo indica, está resolvido.



Faça um Plano Diersmann com Cremação ou inclua esta opção no plano que você já possui.

Diersmann
ASSISTÊNCIA FAMILIAR

(51) 3712 1310 | www.diersmann.com.br

PRODUTOS DE LIMPEZA

Girando SOL

ARROIO DO MEIO - RS

bald
TOPOGRAFIA E ARQUITETURA

- Medições de Terras
- Loteamentos
- Projetos Residencial, Comercial, Interior, Paisagístico e Urbanísticos
- Execução de Obras

Rua Santos Filho, 401 Sala 203 - Centro - Lajeado
Fone/Fax: (51) 3714-1292 / 9725-1879
Email: baldtopografia@yahoo.com.br
baldarquitectura@yahoo.com.br

Índices comprovam avanço das drogas no Vale

Dados da Secretaria Estadual de Segurança atestam crescimento assustador no número de traficantes e usuários detidos pela polícia nos últimos 11 anos. Combate à venda de drogas se intensifica, mas problema só aumenta. Autoridades reclamam de falhas na legislação e no comportamento das pessoas. Outros apontam a legalização como forma de amenizar o problema

Vale do Taquari

Basta uma nova pesquisa sobre índices de prisões por tráfico de drogas para se chegar a mesma conclusão: o problema segue aumentando de forma considerável a cada mês, ano ou década. Os números são drásticos. Em 2003, o Vale do Taquari inteiro contabilizou 21 detenções de traficantes. Só nos três primeiros meses de 2014, o montante chegou a 31.

O crime chega a pequenas localidades da região na mesma velocidade em que aumenta nos grandes centros. Há 11 anos, apenas seis municípios tiveram registros de traficantes presos. No ano passado, as 185 prisões foram efetuadas em 21 cidades. Maior cidade do Vale do Taquari, **Lajeado** registra crescimento de quase 900% no número de ocorrências.

Foram 97 prisões em 2013 contra apenas dez em 2003. Este ano, são 31 em sete meses. Os números do ano passado bateram todos os recordes da cidade. Houve registro de 261 assinaturas de Termos Circunstanciados (TC) por usuários flagrados com drogas. Há 11 anos, foram 45 ocorrências por porte de droga. Nos três primeiros meses de 2014, já são 30.

De acordo com o tenente-coronel, César Augusto da Silva, comandante do 22º Batalhão da Polícia Militar (BPM), a repressão se torna insuficiente diante do aumento no consumo e da rentabilidade do negócio ilícito. "É o crime mais rentável e de menor risco para o infrator. E, aliado ao constante aumento dos consumidores, se torna um problema muito complicado de enfrentar."

Ele admite a dificuldade de



Em Encantado, PC descobriu que traficantes plantavam maconha. Apreensão ocorreu em março de 2013. Plantas foram incineradas. Um homem foi preso

“
É ilusório pensarmos numa sociedade sem drogas. A legalização serve para estabelecer regras e evitar danos ainda maiores aos usuários.”

Caco Baptista
Sociólogo

manter os soldados motivados no combate ao tráfico de drogas. A rápida absolvição dos criminosos e as dificuldades para configurar o crime são principais problemas enfrentados pela BM no combate. "E mesmo assim o número de prisões aumenta a cada mês. Isso comprova que nossos policiais estão determinados", ressalta.

Silva comenta sobre o avanço do tráfico na região. Cita que os pontos e "bocas de fumo" costumam ser os mesmos. "Só muda o traficante. Nós prendemos um, mas a hierarquia logo trata de arranjar um ou mais substitui-

tos." Segundo ele, o uso de menores de idade e até idosos na venda de drogas é cada vez mais comum. Assim como o advento das mulheres neste tipo de crime. "Utilizam também casais, sempre na tentativa de disfarçar. Estão sempre inovando."

Assim como o comandante da BM, o delegado regional substituto, Juliano Stobbe, também considera fracas as leis de repressão contra usuários e traficantes. Ele concorda com a diferenciação de ambos, no entanto, acredita que a lei de 2006 é branda. "A leveza com que se tem

tratado o usuário, com certeza, estimula o uso da droga. Hoje, a pena para o porte de droga é uma mijada (sic) do juiz."

O delegado cita também o fato de traficantes que se passam por usuários para escapar de uma punição mais severa. "Alguns carregam pouca quantidade e quando são abordados se dizem usuários. Tem casos em que prendemos três vezes a mesma pessoa em um ano." Silva completa. "E tem os grandes traficantes, que muitas vezes transitam entre a alta sociedade, mas nunca estão relacionados aos crimes."

Reflexo nos presídios

A repressão reflete diretamente nos três presídios estaduais da região. Hoje, entre regimes fechado, semiaberto, aberto e provisório, são 675 presidiários. Deste montante, 34% — ou 229 — estão ligados ao tráfico de entorpecentes. Há cerca de 15 anos, homicidas, ladrões e estupradores eram maioria.

Em Lajeado, onde há anos o problema da superlotação coloca em xeque a segurança do local, são 177 presos envolvidos com drogas. Em junho, até uma agente penitenciária foi presa suspeita de facilitar a entrada de maconha no presídio.

“

A leveza com que se tem tratado o usuário, com certeza, estimula o uso da droga. Hoje, a pena para o porte de droga é uma mijada (sic) do juiz.”

Juliano Stobbe
Delegado de polícia

Legalização em debate

O exemplo uruguaio, que autorizou o Estado a controlar o cultivo e a venda limitados de maconha, gera controvérsias. O país vizinho ao Brasil optou por uma solução semelhante àquela tomada em outros países, que também adotaram formas de descriminalizar o porte para uso pessoal como Bélgica, Estônia, Austrália, México, Holanda, Portugal e alguns estados norte-americanos são exemplos.

No Brasil, a discussão avança no Senado e também na Câmara de Deputados. Dois projetos se embatem. Um deles, de autoria de Osmar Terra (PMDB), prevê a criminalização do usuário e do pequeno traficante e institui a internação compulsória como política de Estado. De outro lado, Jean Wylis (Psol) encaminhou ao Congresso uma proposta pela descriminalização do comércio da maconha.

O tenente-coronel da BM resume o sentimento em relação à possibilidade de liberação das drogas no Brasil. “Acho perigoso legalizar, não sei como funcionaria a fiscalização. Não podemos descartar totalmente, pois algo novo precisa ser feito. Mas já vi muitas boas intenções darem errado pela desorganização”, salienta Silva.

Ele considera o assunto complexo, e compara com a discussão sobre pena de morte no país. “As pessoas temem, pois muitos não acreditam que possa funcionar.” O delegado regional se mostra contrário a descriminalização das drogas, em específico a liberação

da maconha. Para ele, isso não traria diminuição da criminalidade. “Na minha opinião, o Uruguai vai se arrepender”, diz Stobbe.

Para o sociólogo e antropólogo, Caco Baptista, prováveis problemas de fiscalização não servem como argumento para evitar a legalização das drogas. “Se vamos ser radicais, devemos proibir o cigarro e o álcool, pois o contrabando destes produtos persiste.” Ele é favorável à descriminalização de substâncias entorpecentes. “Essa política de guerra às drogas perdura há mais de 40 anos. E o número de usuários e traficantes só aumenta. Estamos enxugando gelo”, observa.

Baptista afirma que a proibição gera uma série de riscos aos usuários. O contato com traficantes e produtos sem controle de qualidade e com adição de outras substâncias lhe preocupam. “Os traficantes colocam vidro na cocaína. Usuários morrem em função disto.” Para ele, a legalização evitaria também que policiais se arriscassem para combater o tráfico. “O traficante tem muito poder.”

O sociólogo lembra a tentativa dos Estados Unidos de implantar a Lei Seca, entre os anos de 1920 e 1933. “Corrupção, aumento do poder da máfia e mortes foram algumas consequências. O mesmo está acontecendo com as drogas. Por isso acho que a falta de discussão é gerada por interesses financeiros.” Para ele, os governos gastam cifras exorbitantes para perder a guerra contra as drogas.

Resumo dos dados

De 2003 até março de 2014 foram

1,1 mil
prisões

por tráfico de drogas na região;

Em 2013 ocorreram

186
prisões

por tráfico no Vale do Taquari;

Em 2013, foram

522

termos circunstanciados
contra usuários detidos;

34%

dos detentos

do Vale do Taquari estão ligados
ao tráfico de drogas;

Dos **24** homicídios registrados
em 2014 em Lajeado,

10

estão ligados ao tráfico;

No Estado, foram

1,8 mil
prisões em 2003

e

9,9 mil
em 2013



NÚMERO DE PRISÕES POR TRÁFICO

Município	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014*
Anta Gorda	0	0	1	1	0	1	0	1	3	0	0	0
Arroio do Meio	1	1	2	0	2	6	4	2	5	2	1	3
Arvorezinha	1	4	0	0	1	0	4	0	5	3	3	2
Bom Retiro do Sul	0	0	1	2	2	2	2	1	2	2	1	0
Capitão	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Colinas	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0
Cruzeiro do Sul	1	1	0	0	2	1	1	1	5	0	2	0
Doutor Ricardo	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
Encantado	0	5	10	6	2	11	11	10	14	11	15	5
Estrela	3	3	2	4	9	10	10	14	16	19	21	1
Fazenda Vilanova	0	1	3	0	0	1	1	1	3	1	2	1
Ilópolis	0	0	0	0	1	0	1	0	0	1	0	0
Imigrante	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Lajeado	10	5	13	26	27	39	49	54	79	93	97	14
Marques do Souza	0	0	0	1	3	3	0	0	1	0	0	0
Muçum	0	0	1	0	0	3	0	2	0	0	1	1
Nova Brésia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	3	0
Paverama	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	2	0
Pouso Novo	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	1	0
Progresso	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	0
Roca Sales	0	0	2	0	3	5	5	1	3	3	4	0
Santa Clara do Sul	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
Sérsia	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0
Tabaí	0	1	1	1	0	2	0	0	0	0	6	0
Taquari	5	5	14	10	6	8	16	14	8	11	17	2
Teutônia	0	3	1	0	1	5	6	2	3	7	6	3
Vespasiano Correa	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
Westfália	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	21	30	51	52	61	99	111	105	149	155	186	32

1.052 prisões desde 2003

* ATE MARÇO

Municípios sem nenhuma prisão: Boqueirão do Leão, Canudos do Vale, Coqueiro Baixo, Forquetinha, Mato Leitão, Poço das Antas, Putinga, Relvado e Travesseiro.

“Se há consumo, haverá mercado”

Devido ao avanço do tráfico de drogas, na opinião do sociólogo Valter Freitas, o mercado de entorpecentes saiu da informalidade. Para ele, se criou uma relação entre usuário e vendedor, que mesmo com mais repressão e aumento das prisões não conseguem estancar a atividade. “Esse é um fenômeno de todo o país. A rede criminosa se consolida e se amplia.”

Junto com isso, o número de dependentes também cresce. “Se há consumo, haverá mercado”, avalia. Diante do consumo cada vez mais comum na sociedade, Freitas teme a continuação da epidemia do crack. Atribui a essa substância o aumento da violên-

cia. “São pessoas doentes. Quando estão drogados, perdem a consciência dos seus atos.”

Para ele, a sociedade vive uma situação dramática. Enquanto a população clama por segurança, as respostas dos poderes públicos parecem insuficientes diante do fenômeno. Os números envolvendo prisões e posse de drogas mostram a complexidade do problema.

Na avaliação dele, a rede do narcotráfico está posta. Muitos locais de venda são de conhecimento da polícia. “Pelo que vemos, a prisão dos traficantes não garante o fim do comércio, ao contrário, apenas acirra o conflito.” Como exemplo, cita os homi-

cídios cometidos em Lajeado neste ano. Foram 24 assassinatos, e pelo menos dez estão ligados ao tráfico de entorpecentes.

Sobre a legalização das drogas, o sociólogo tem dúvidas se esta é a solução. “A sociedade precisa deixar de lado o falso moralismo de que a solução é criminalizar o usuário.” Cita também a importância de intensificar o atendimento em saúde, incrementar as campanhas educativas mostrando os malefícios do uso de entorpecentes, e tipificar quais drogas são perigosas e criar leis de combate, aumentando a pena de acordo com os malefícios de cada droga.

Amamentar para afastar o preconceito

Evento sensibiliza sociedade sobre a importância do leite materno para os bebês

Vale do Taquari

O ato de amamentar aproxima mãe e filho. É o primeiro contato humano do recém-nascido. Alimentar com leite materno ajuda no desenvolvimento da criança. Para mostrar os **benefícios do aleitamento**, municípios do Vale organizam atividades ligadas à Semana do Aleitamento Materno.

Neste sábado, profissionais de saúde de Lajeado promovem a Hora do Mameço. O evento ocorre das 10h ao meio-dia, no Parque Professor Theobaldo Dick (em caso de chuva, o encontro será transferido). A ideia é reunir mães para amamentarem os filhos.

Estrela. A equipe de servidores irá aos bairros para orientar as mães. A programação começou nessa sexta-feira, com um ciclo de palestras. A promoção da Secretaria da Saúde objetiva conscientizar sobre as vantagens do aleitamento. "O leite materno é suficiente até o sexto mês. É um alimento que vem pronto, não precisa nem esquentar", salienta a enfermeira Leandra Baldissareli.

O leite materno tem todas as qualidades nutricionais para



Amamentação fortalece a imunidade da criança e traz benefícios às mães

que a criança cresça forte e mantenha a imunidade. Leandra

acredita que por meio das campanhas realizadas em Estrela as

mamães tenham aumentado a conscientização.

Conforme a técnica em Enfermagem Cléria Zwirtes, a Secretária da Saúde motiva o hábito durante todo o ano nos postos de saúde e nas salas de vacinação. "Desde o início da gestação até o fim do pré-natal as mães são orientadas a amamentar. O leite materno previne até mesmo doenças na vida adulta."

Alimento completo

O leite materno é considerado o alimento mais completo para o bebê. Nele estão contidas todas as proteínas, vitaminas, gorduras e água. Também possui substâncias como anticorpos e glóbulos brancos, essenciais para proteger o bebê contra doenças.

A amamentação promove uma forte ligação emocional com a mãe, transmitindo-lhe segurança e carinho e contribui para o desenvolvimento psicomotor do bebê. O próprio ato de mamar reforça a articulação maxilar, ajudando no desenvolvimento da fala e do crescimento dos dentes, conta a técnica em Enfermagem do Espaço Vida da Unimed, Fernanda Joris.

Segundo ela, o alimento tem a vantagem de ser facilmente digerido, muito prático, pois está

sempre pronto, e econômico, pois não necessita de termorregulador, mamadeiras ou frascos em pó. Também traz benefícios às mães, diz Fernanda, pois ajuda a mulher a voltar ao peso normal, o útero regressa rapidamente ao seu tamanho normal, protege da osteoporose e do câncer da mama.



FIQUE LIGADO

Lajeado

Hora do Mameço no sábado
Local: Parque Professor Theobaldo Dick
Horário: 10h ao meio-dia (em caso de chuva, o evento será transferido)

Estrela

Segunda-feira
Palestra no bairro Imigrantes
Local: Centro de Referência de Assistência Social
Horário: 14h
Terça-feira
Palestra no bairro Moiminhos
Local: Unidade Básica de Saúde
Horário: à tarde

Unidade OdontoSesc

Travesseiro

Até o dia 17 de outubro, a comunidade terá acesso aos atendimentos gratuitos em saúde bucal. A unidade móvel do OdontoSesc, do Sistema Fecomércio-RS, fica na rua Daniel Ahne, em frente à Praça Central, e as 200 senhas para os atendimentos gratuitos já foram distribuídas pela Secretaria de Saúde.

A OdontoSesc é um projeto nacional que atua na promoção, proteção, prevenção e restauração da saúde bucal por meio de clínicas móveis montadas em carretas. As parcerias com o

poder público local, sindicatos e entidades de classe fazem com que se torne viável o acesso ao tratamento odontológico completo e de qualidade, seguindo rígidas normas de biossegurança e alavancando ações de promoção em saúde bucal nos municípios que visita.

Estruturada com quatro consultórios odontológicos, central de esterilização e sala de raios X, a iniciativa tem a proposta de trabalhar com saúde bucal completa, ou seja, são disponibilizadas quantas consultas forem necessárias ao paciente para que o tratamento odontológico seja concluído.

Justiça suspende envio de dados ao SPC sem autorização do cliente

Vale do Taquari

Empresas que quiserem incluir consumidores inadimplentes no banco de dados do SPC devem pedir autorização ao cliente. A decisão foi definida pela Justiça do Estado, por meio de liminar. Quem descumprir a determinação recebe multa. A empresa também fica impedida de divulgar ou comercializar informações de clientes sem a permissão.

A decisão é do juiz Silvio de Ávila, da 16ª Vara Cível do Foro Central de Porto Alegre, e atende pedido do Ministério Público Estadual

em ação coletiva. O órgão alega que a Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas, que gerencia o SPC, vende as informações para empresas de marketing e telemarketing, deixando vulnerável a privacidade do consumidor. Na ação estão imagens do site da entidade oferecendo diversas informações dos usuários. Até mesmo o signo dos cadastrados é posto à venda.

A argumentação da Promotoria do Consumidor avalia que os dados são excessivos e ultrapassam a função de cadastros de restrição de crédito. Para o MP, a fun-

ção do SPC é de apenas informar a inadimplência de pessoas físicas ou jurídicas. Até mesmo o cadastro positivo, que reúne históricos de bons pagadores, exige autorização prévia do consumidor.

Na decisão, o juiz também terminou a suspensão das ações individuais contra o SPC sobre o mesmo assunto. É que a ação coletiva tramita de maneira mais rápida, analisado diz respeito ao SPC Brasil. Porém o MP tramita outros inquéritos que originam ações coletivas contra outros bancos de dados.

Precariedade dos passeios **força** mudança

Município elabora proposta que atualiza legislação sobre construção de calçadas

Arroio do Meio

O governo apresenta na quarta-feira aos vereadores e à comunidade a proposta de reformulação da lei para construção de calçadas. O intuito é atualizar as normas, estabelecendo critérios sobre tipos de materiais a serem usados, forma como devem ser feitos os passeios e a responsabilidade dos proprietários de imóveis em conservá-los.

O prefeito Sidnei Eckert evita dar detalhes sobre o projeto. Segundo ele, as normas em vigor são antigas e precisavam de atualização. "Queremos ter calçadas de boa qualidade, seguras, que embelezem a nossa cidade."

Segundo ele, a elaboração do texto levou em consideração as normas impostas em outras cidades. "Fizemos pesquisas para vermos o melhor modelo para implementarmos em Arroio do Meio."

Moradores concordam com a necessidade de adaptar a lei. O auxiliar de produção, Marcos Machado, 28, defende a padronização dos passeios. Ele mora em um loteamento sem calçamento e reclama da falta de calçadas. "Prejudica as pessoas. Em dias de chuva, caminhar vira um desafio."

O industrial César Ritt, 27, morador do bairro Rui Barbosa, verifica irregularidades nos passeios. "De um terreno para outro, temos de ficar atentos, os degraus podem provocar uma que-



No bairro São Caetano, falta de calçadas obriga pedestres a invadirem as ruas. projeto será apresentada aos vereadores

da", alerta. Ritt está construindo uma casa no bairro Alto Arvoredo, e critica a falta de pavimentação no local. "De nada adianta padronizar as calçadas se a via é de chão batido."

Moradora do bairro São Caetano há 20 anos, Rosane Gräff acredita que a situação das calçadas no bairro é perigosa. Segundo ela, o local tem um grande fluxo de caminhões, que dividem espaço com pedestres nas áreas sem passeio.

Em Paverama, moradores pagam material

Na pequena cidade de Paverama, a administração municipal

adotou uma campanha para padronizar as calçadas. Com a criação de um projeto municipal, o Executivo garante a mão de obra e o morador custeia todo o material. A única exigência é pela colocação de piso de concreto, com custo médio de R\$ 20 por metro quadrado. Desde março, diversos moradores já foram beneficiados e outros aguardam pelos serviços.

Para ser beneficiado, o morador precisa se inscrever na Secretaria de Obras. A partir do pedido, uma equipe municipal realiza a medição do local e orienta a execução do serviço. Cada trecho precisa ter dois metros de largu-

ra e seguir as normas de acessibilidade. O cronograma segue a ordem dos pedidos, e pelo menos dois servidores atuam nas construções e reformas.

Lajeado inicia campanha

Na próxima semana, haverá lançamento de uma campanha de conscientização em Lajeado. O Executivo finaliza um decreto do prefeito para instituir novas regras. Faltam apenas definir os prazos que serão concedidos aos proprietários de calçadas defeituosas. Todos serão notificados para reforma dos locais e, caso decidam não realizar a obra, o mu-

nicipio deverá realizar o serviço e cobrar os custos posteriormente.

A administração finaliza também o material da campanha educativa, que está quase concluído. O nome já foi definido: Caminho Seguro. Além de tentar conscientizar o proprietário, a proposta sugere também as melhores formas de construção das calçadas, bem como os tipos de pavimento, medidas de rampas, arborização e outros detalhes pertinentes a segurança do espaço.



CALÇADAS DA FAMA

Projeto feito com participação das associações de bairros e o **A Hora** pretende incentivar os lajeadenses a conservarem os passeios públicos. A proposta visa deixar a cidade mais bela, com calçadas bem cuidadas, em acordo com as normas vigentes.

Até o fim do ano, uma comissão de julgamento escolherá as quadras mais bonitas de Lajeado. As vencedoras terão exposição fotográfica. A campanha pretende ajudar a administração municipal no desenvolvimento de políticas públicas, e os proprietários de terrenos a entenderem sua responsabilidade em conservar o passeio.

Sábado e domingo será de calor e pancadas de chuvas

Vale do Taquari

Depois das pancadas de chuvas verificadas na sexta-feira, o sol deve voltar a predominar na região durante este sábado e domingo. O sábado ainda pode começar com maior quantidade de nuvens e chance de chuvas isoladas, mas a tendência é de que ventos de origem tropical desloquem as instabilidades mais para o Sul do Estado, o que permitirá o maior aparecimento do sol e a maior elevação das tempe-

raturas. A previsão é de marcas entre os 17°C e 27°C.

Para o domingo, as condições do tempo pouco mudam. Ao longo do dia, o sol aparece com nebulosidade variável. As temperaturas sobem ainda mais à tarde e devido a este rápido aquecimento podem ocorrer pancadas de chuva isoladas entre a tarde e a noite. As temperaturas variam entre os 18°C e os 29°C.

Na segunda-feira, uma frente fria avançará sobre o Estado e intensificará a instabilidade sobre a

região, resultando em pancadas de chuva mais generalizadas. Após a chegada da chuva, as temperaturas entram em declínio e frio retorna à região. A previsão é de marcas entre os 9°C e os 18°C.

Saiba mais

Na média, de 21 de junho a 21 de julho, as estações meteorológicas do Estado registraram temperaturas mínimas entre 2°C e 4°C acima do padrão histórico para o período — situação semelhante à verificada em 2008.



PREVISÃO

Terça-feira

Mínima – 5°
Máxima – 21°
Céu claro e sol



Quinta-feira

Mínima – 16°
Máxima – 25°
Sol, com pancadas de chuvas rápidas

Quarta-feira

Mínima – 12°
Máxima – 25°
Predomínio do sol



Feira do Produtor ganha artesanato

Cerca de 40 artesãos expõem trabalho

► Lajeado

A Associação de Artesãos do Alto Taquari conta com novo espaço de exposição. Desde o último domingo, a tradicional feira que ocorria no Parque Professor Theobaldo Dick passou a ocupar o espaço onde ocorre a Feira do Produtor, na rua Santos Filho, centro.

Segundo a presidente da Associação, Nara de Oliveira e Souza, 67, a ideia de mudar o local da feira surgiu em uma conversa com a secretária de Cultura de Lajeado, Neca Dalmora. "Há anos buscávamos um novo lugar. Entre os problemas enfrentados nas exposições no Parque dos Dick, estava a dificuldade de isolar a área da feira e a pouca estrutura. Tínhamos que transportar e montar as barracas", lembra.

Para Nara, as novas instalações trarão comodidade e maior movimento para a feira. "Estamos protegidos da chuva e o trânsito de pessoas é bem grande no local", anima-se.

A feira dos artesãos também ganhou nova data. O evento que antes era mensal passa a ser quinzenal e ocorre sempre no segundo e quarto domingo do mês. A próxima edição deve ocorrer no dia 10. Durante o inverno, a feira

ocorre entre 13h30min e 18h. No verão, o horário deve ser estendido, adianta Nara.

Promovendo o artesanato

Fundada em 1º de junho de 1999, a Associação dos Artesãos do Alto Taquari teve sua primeira sede na rua Bento Gonçalves. Após, mudou para a avenida Benjamin Constant. De acordo com Nara, a entidade foi pioneira ao reunir os artesãos da região.

Cerca de 40 artesãos de Lajeado, Estrela, Cruzeiro do Sul e Marques de Souza estão associados. Além do evento quinzenal no espaço da Feira do Produtor, a associação também promove uma feira com artesanatos de Páscoa e uma feira no Colégio Madre Bárbara com artigos natalinos.

Com apoio da Secretaria de Cultura e Turismo de Lajeado (Secultur), em setembro de 2013, a associação passou a ocupar uma sala na Casa de Cultura. No local, estão expostas peças confeccionadas com técnicas como patchwork, pintura em madeira e tecido, cerâmica, bonecos de pano, tricô e crochê. O espaço permanece aberto de segundas a quintas-feira, das 8h às 11h30min e das 13h30min às 16h30min. Nas sextas-feiras, atende das 8h às 13h30min.

Hobby vira profissão

Presidente da associação há quatro anos, Nara começou a se dedicar ao artesanato em 2002. Aposentada, mudou de Porto Alegre para Lajeado e no mesmo ano ingressou na entidade. Para ela, além de uma fonte de renda extra, o artesanato é uma ocupação que rende prazer e alegria.

Eunice Ferri Lang, 53, também fez do gosto pelo artesanato uma profissão. "Sempre gostei, desde a infância", lembra. Formada como professora de Educação Infantil, exonerou-se do cargo no Estado para se dedicar aos filhos. A partir de então, começou a confeccionar peças profissionalmente.

Na associação, foi uma das sócias-fundadoras e hoje, além de produzir, também ensina. Dona de um ateliê no bairro Florestal, conta que suas alunas também são colegas de feira. Elas buscam o artesanato como hobby, mas passam a vê-lo como negócio. O dinheiro arrecadado muitas vezes é o que paga as aulas, comenta.

Sobre o novo espaço para exposição, Eunice acredita que beneficiará os artesãos pelo movimento do local. Segundo ela, uma casa para expor com mais visibilidade sempre foi uma reivindicação.

ÚLTIMO DIA

ATÉ 50%

1º PGTO.

OUT.

LUXURA



dullius



Museu está fechado para visitação. As peças recolhidas ocupam metade de uma sala da Casa de Cultura. Novo prédio será construído com 972 metros quadrados

Museu moderno põe cidade em evidência

Projeto possibilita criação de espaço dinâmico para arquivamento municipal e maior envolvimento com os visitantes. Modernização de museu proporciona integração com os melhores do país

► Bom Retiro do Sul

Uma verba de R\$ 58 mil pode transformar parte da futura Casa de Cultura do município em um espaço-modelo no Rio Grande do Sul. O Projeto Modernização do Museu – A sala de visitas da cidade concorria com mais de 400 propostas no Estado e alcançou nota de 8,5 – a mais alta na avaliação da banca do Concurso Pró-Cultura.

O espaço destinado à exposição de artigos históricos do município que hoje é alugado será transferido para um novo prédio, ainda em

construção. Ele faz parte do Espaço Mais Cultura. O empreendimento total tem 364 metros quadrados de área construída, destes, 97,2 metros quadrados serão destinados ao novo museu.

O principal objetivo é aumentar o número de visitantes. O Plano Museológico prevê o estudo e a qualificação de monitores, contratação de museólogos e reaparelhamento de computadores de pesquisa. Um curador deve aperfeiçoar a narrativa aos visitantes. Com a mesma plataforma colaborativa, no ano passado, **Lajeado também ficou em primeiro**

lugar no Estado, com um projeto que modernizou o Museu Municipal. A modernização do museu bom-retireense conta ainda com uma contrapartida de R\$ 8,8 mil do município.

Segundo o especialista em Gestão Cultural e Negócios Eduardo Gomes, a proposta se destacou devido ao mérito e relevância cultural. Um dos principais desafios do atual modelo implantado na maioria das cidades é tornar os espaços de conservação histórica modernos e dinâmicos. “Nesta iniciativa haverá a possibilidade de manifestações artis-

ticas regulares, pesquisa, democratização e inclusão.”

No Plano Museológico, há a previsão de melhor condicionamento dos objetos e arquivos, aquisição de bens para infraestrutura e computadores de alta tecnologia que estarão interligados à mesma rede dos principais museus do Brasil.

Considerado ousado pelo Sistema Estadual de Museus (SEM), o projeto fornecerá à população acesso livre às informações históricas arquivadas em órgãos como Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) e Instituto Brasileiro de Museus (Ibram).

Reportagem: Anderson Lopes

Para que servem Iphan e Ibram

O Iphan é vinculado ao Ministério da Cultura e promove a preservação do Patrimônio Cultural Brasileiro. A responsabilidade do instituto implica em divulgar e fiscalizar esses bens de forma que assegure a permanência e usufruto disso para as futuras gerações. Foi criado em 1937 pelo governo de Getúlio Vargas e desde então realiza tombamentos e arquivamentos históricos. A instituição serve para regular e pro-

teger a história do país. Nela é possível ter acesso a banco de dados para consultas de arquivos e acesso a sistemas de informações e gerenciamentos destes bens culturais, inclusive de patrimônio arqueológico.

O Ibram, por outro lado, é responsável pela Política Nacional de Museus (PNM). Ele regula e incentiva por meio de programas de financiamento e implementação de projetos a manutenção e integração entre os museus.

“

Um povo que não preserva sua cultura não tem memória e não passa conhecimento às gerações futuras. São elas que vão construir suas histórias influenciadas pelas experiências do passado.

”

Dalva Rocha de Souza

Primeira secretária de Educação de Bom Retiro do Sul



A professora Dalva de Souza mantém um museu familiar em casa. Peças chegam há mais de um século

Para não perder a memória

Com uma sociedade acelerada, marcada pela desconstrução tradicional das identidades locais, os museus ampliam uma responsabilidade estratégica e desafiadora. Por serem os representantes da memória e do acesso ao passado, precisam superar a ideia de espaços conservadores e ociosos para uma proposta de conexão e agilidade.

Conforme o historiador João Timotheo Esmerio Machado, a manutenção dos objetos e arquivos do passado é fundamental para entender os costumes de determinados grupos e projetar o futuro a partir destas experiências. Para ele, a história da humanidade vive um dilema: de um lado existe a lembrança, os detalhes, a biografia e os dados de personagens líderes da sociedade. Por outro

lado, os costumes e a história de vida das pessoas comuns permanecem no anonimato. “Por isso o museu não é só espaço da lembrança, mas também do esquecimento. Temos uma história pela metade.”

Segundo Timotheo, essa percepção histórica precisa ser intensificada, pois é preciso que as pessoas reconheçam nos museus o próprio passado. Para isto, há a necessidade dessas ferramentas abertas ao público serem atrativas. “Precisam ter o sentimento de pertencimento ao lugar, para que possam voltar em outro momento”. O historiador afirma que muitos museus espalhados pelo Estado existem de fato, mas não de direito. E isto impede que o órgão e o município busquem verbas públicas.

Na região muitas cidades

não têm museus. Onde há estes espaços, não há certificação oficial. Isto faz com que a população, detentora do maior acervo, resguarde esses valores históricos em suas casas. “Não tem capacidade técnica e muitas vezes acondiciona objetos de valor inestimável em galpões por não confiar no sistema público”.

Conforme a coordenadora de Cultura Lene Petry, as sucessivas mudanças de endereço do museu provocam a perda de material. Com a estruturação de um lugar definitivo e profissionalizado, a comunidade poderá doar artigos, fotos, totems que serão armazenados de forma adequada. O prédio da Casa de Cultura, onde está o atual museu, tem infiltração e alta umidade, o que pode danificar as peças.



guarda abotoaduras das mangas das camisas dos homens

O passado na palma da mão

A professora de História Dalva Rocha de Souza, 72, foi a primeira secretária de Educação da cidade, em 1997. A primeira ação foi encontrar uma sala para resguardar as relíquias de famílias. Três anos depois, foi estruturada a primeira Casa de Cultura, com biblioteca e oficinas de artes. Em uma sala foi feito um memorial com objetos

de familiares que contavam a história do município.

Este acervo contém as características da cidade que no passado era importante na navegação estadual, bem como na criação de gado e na manutenção de grandes frigoríficos da região. Peças antigas contam também como a escravidão era arraigada no município.

Dalva reuniu fotografias de Jacob Arnt, proprietário da navegação onde hoje se localiza a Barragem Eclusa. Nessas saídas a campo, em que saía em busca de arquivos, encontraram as roupas do padre Leopoldo Marx, personalidade ícone por dedicar sua vida à comunidade.

Em sua casa, Dalva mostra em um armário de vidro seu acervo familiar,

incluindo peças que ganhou de presente como xícaras, taças, abotoaduras e prendedores de lenços. Alguns destes objetos ultrapassam os cem anos. “Um povo que não preserva sua cultura não tem memória e não passa conhecimento às gerações futuras. São elas que vão construir suas histórias influenciadas pelas experiências do passado.”

2 A HORA DA TERRA

Editorial

Nem vilã,
nem mocinha

O resíduo orgânico vai para as composteiras. O seco é separado em recicláveis ou não. Pilhas, baterias, lâmpadas e eletrônicos, levados a empresas responsáveis pela destinação. Óleo de cozinha vira sabão ou vela. Espalhados pelo comércio, pontos de coleta. Nas calçadas, a cada duas quadras, coletores para os tipos de resíduos.

Os horários e dias de coleta seletiva são divulgados pelo rádio, jornais, televisão, redes sociais e folhetos. Os catadores trabalham em cooperativas e têm horário para coleta. Poder público, empresas e comunidade formaram comitês capazes de fiscalizar os cumprimentos das responsabilidades de cada um. Ao aterro, só chegam os resíduos, que não têm nenhuma utilidade.

O cenário parece utópico, mas viável. Falta interesse, engajamento e preocupação com o ambiente. Até porque recursos naturais não nos faltam. Facilitar a vida das pessoas se tornou argumento para justificar o uso das sacolas plásticas. Qualquer compra no comércio, o consumidor sai com pelo menos uma. Usadas, em sua maioria, como meio para descarte de resíduos orgânicos e secos.

Em aterros, se estima que possam demorar cerca de 500 anos para se decompor. Para a reciclagem só servem as limpas e com o mínimo de serigrafia. Do contrário, perdem em valor agregado. Se soltas, nas ruas, entopem bueiros. Se chegam à beira do rio contaminam a água e prejudicam a fauna e flora.

As sacolas plásticas e os sacos de lixo são compostos do mesmo produto, o polietileno, um derivado do petróleo. A diferença está na resistência. Já as biodegradáveis ou oxibiodegradáveis mudam quanto à composição e tempo de decomposição.

A discussão sobre o uso ou não, distribuição ou não das sacolas plásticas dura anos e o consenso parece estar distante. Enquanto isso comerciantes e comunidade têm dificuldades de abandonar hábitos e adotar novos. As compras continuam, e a frequência parece aumentar. Levar sacolas de pano ou de plástico mais resistentes pode amenizar, mas não resolve. Precisamos discutir esse assunto, pois o maior prejudicado pelo excesso é o ambiente.

Charge



Índice



4 Sacolas plásticas
Diminuir o uso pode amenizar os problemas ambientais



8 Escola
Projeto de preservação e solidariedade

O caderno A HORA DA TERRA é uma publicação do jornal A Hora do Vale.

Direção Editorial: Fernando Weiss
Produção e coordenação: Daniela Maronesi
Estagiárias: Amanda Cantu
Arte: Gustavo Tomazi

Reprodução dos conteúdos só com autorização expressa do jornal.

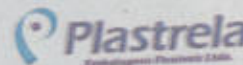
Tiragem: 10 mil exemplares
Disponível para verificação junto ao impressor (ZH Editora Jornalística)

Apoio:

UNIANÁLISES



Patrocinadores:



SAIBA MAIS SOBRE

CONSUMO CONSCIENTE

COM A AES SUL



A PARTIR DO DIA 1º DE JULHO,
O PRODUTO SERÁ PROIBIDO
DE SER IMPORTADO
OU FABRICADO.

O CONSUMIDOR TEM AGORA TRÊS
OPÇÕES DE LÂMPADAS DOMÉSTICAS
TODAS GASTAM MENOS ENERGIA
E DURAM MAIS.

Halógena
com bulboFluorescente
compacta

LED



ARGENTINA, ESTADOS UNIDOS
E PAÍSES DA UNIÃO EUROPEIA
JÁ ADOPTAM MEDIDAS
SEMELHANTES.

Lâmpadas incandescentes deixarão de ser produzidas e vendidas.

AES Sul

Uma Empresa

facebook.com/aessul

aessul.com.br

notícias

LAJEADO ► REMODELAÇÃO DO TRANSPORTE COLETIVO

Município realizou quarta audiência pública

O salão de eventos da Prefeitura de Lajeado sediou nesta quinta-feira, dia 31, a quarta audiência pública para apresentação do estudo que avalia o transporte coletivo no município. Entre as novidades apresentadas, o secretário de Governo, Auri Heisser, destacou que está sendo avaliada a possibilidade de instalação de um terminal de ônibus em Lajeado.

Como nas primeiras audiências, usuários de ônibus apresentaram preocupação quanto às mudanças que deverão ocorrer nos itinerários, sobretudo quanto ao deslocamento de um bairro a outro, sem passar pelo Centro. Conforme o estudo técnico encomendado pelo governo municipal, deverá ser criado um itinerário circular, que percorrerá um raio de 3 quilômetros do Centro, levando os passageiros de um bairro a outro.

A nova proposta não definiu ainda os itinerários, que deverão ser apresentados em setembro deste ano. Confirmados os itinerários, as linhas serão racionalizadas, contemplando os maiores aglomerados urbanos, os principais polos geradores de tráfego e, então, serão dimensionadas para que atendam aos bairros ao longo de todo dia.

Heisser reforçou que as audiências têm o objetivo de oportunizar à comunidade o direito de manifestar-se, apresentando sugestões e críticas que poderão contribuir para a iminente convocação do processo licitatório que visa reformular o sistema de transporte coletivo de Lajeado.

O secretário de Governo lembrou que estão previstas mais duas audiências públicas que



Heisser destacou que Lajeado poderá ter terminal de ônibus após as mudanças no transporte coletivo

tratam do assunto. A próxima está agendada para a segunda-feira, dia 04, a partir das 19 horas, no ginásio do Bairro Montanha, localizado na Avenida Benjamim Constant, 3374. Toda comunidade está convidada a participar, mas o público-alvo da audiência são moradores dos bairros Montanha; Bom Pastor; Moinhos

D'Água; São Bento; Floresta e Conventos.

A última audiência pública está marcada para o dia 7 de agosto, próxima quinta-feira, às 19 horas, no salão de eventos da Prefeitura de Lajeado. Além da população em geral, o público-alvo são estudantes; aposentados; trabalhadores sindicalizados e outras categorias.

No Vale do Taquari, Teutônia foi um dos primeiros municípios a licitar o transporte coletivo urbano, a partir de compromisso estabelecido em um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC). Desde o fim do ano passado, a empresa Stadbus, de Santa Cruz do Sul, presta o serviço à comunidade teutoniense.

PREFEITURA INVESTIGARÁ SUMIÇO DE PNEUS DA SECRETARIA DE OBRAS

GABRIELA HAUTIVE

A Prefeitura de Lajeado investigará o desaparecimento de 14 pneus da Secretaria de Obras do Município. A denúncia do sumiço foi realizada pelo vereador Antônio de Castro Schaefer, em sessão da Câmara de Vereadores há aproximadamente duas semanas. Segundo o secretário de Obras, Adi Cerutti, foi realizado levantamento do estoque, o qual confirmou a ausência do material. As informações foram divulgadas na manhã desta quinta-feira, dia 31 de julho, em coletiva de imprensa.

"Quando entramos para assumir a Secretaria de Obras, sabíamos dos problemas que poderíamos enfrentar, problemas que sempre existiram. Gostaríamos que nada de errado tivesse acontecido, mas infelizmente aconteceu. Lidamos com pessoas e pessoas cometem erros", ressaltou o Cerutti.

Segundo o Município, desapareceram três pneus de 19,5 R 24, utilizados nas retroescavadeiras; nove pneus dos últimos caminhões adquiridos; e outros dois pneus radiais 275/80 R 22,5, lisos. O prejuízo com o

sumiço dos pneus foi estimado em aproximadamente R\$ 25 mil. Não há informação de quando ocorreu o desaparecimento dos bens públicos.

O funcionário de cargo de confiança responsável pelo controle, troca, recapagem e descarte dos pneus pediu exoneração do cargo antes da denúncia, dois meses atrás. Ele ocupava a vaga há cerca de



O assessor jurídico da Prefeitura, Edson Kober, e o secretário de Obras, Adi Cerutti, divulgaram as informações durante coletiva

1 ano e seis meses. "Fazíamos o controle do estoque todos os dias. Eu perguntava como estava e ele me respondia que estava tudo em dia. Infelizmente, fui traído por pessoas que depussem toda minha confiança", desabafa Cerutti.

Providências a serem tomadas

Servidores da Prefeitura nomeados através de portaria serão responsáveis pela sindicância interna, que acontece em sigilo por 30 dias, podendo ser prorrogado por mais 30 dias. Além disso, foi registrado boletim de ocorrência, que será encaminhado ao Ministério Público.

Como medida preventiva, serão instaladas mais câmeras de vigilância, além de marcadores de pneus e mais profissionais para controlar o estoque, principalmente de pneus. "Vamos delegar a confiança em relação aos pneus a mais pessoas. Serão duas ou três pessoas que assinarão pelos pneus; antes, era só uma", conta Adi Cerutti.

O secretário destaca que as câmeras de monitoramento poderão auxiliar a equipe da sindicância a chegar aos responsáveis pelo sumiço. Não há informação sobre desaparecimento de mais peças da Secretaria. Mesmo assim, será feito um levantamento total.

GP
Grupo Popular

PROPRIEDADE:

Folha de Teutônia - Gráfica e Editora Jornalística Ltda.
CNPJ - 90240235/0001-43
Registro no Ofício de Registro Civil, Pessoas Jurídicas,
Títulos e Documentos de Estrela, N° 01/87.

DIRETORES:

Silvio Brune e Valdir I. Schardong

JORNALISTA RESPONSÁVEL:

Valdir I. Schardong
(Reg. Prof. MT/DRT-RS N° 7655)

EDITOR:

Luciana Brune
Jornalista Profissional Diplomada
(Reg. Prof. MT/DRT-RS N° 14332)

REDAÇÃO:

jornal@popularnet.com.br

PUBLICIDADE:

publicidade@popularnet.com.br

folha Popular

SEDE: Rua Senhor dos Passos, 441 - Bairro Languiru
- Teutônia - RS - Caixa Postal 13
CEP: 95890 - 000 - Telefone (51) 3762-2440

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores e não traduzem necessariamente a opinião do jornal nem a do editor.

Na torcida
BOLA VOLTA
A ROLAR NO VALE

Copa Sul-Fronteira

LAJEADENSE X SANTA CRUZ,
ESTÁDIO ALVIAZUL,
AMANHÃ, 15H **pág. 33**



Copa Lupicínio Rodrigues
ALAF X ADS,
COMPLEXO ESPORTIVO
DA UNIVATES, HOJE, 20H
pág. 34



O INFORMATIVO

DO VALE

O INFORMATIVO DO VALE - FUNDADO EM 8 DE MAIO DE 1970 POR OSWALDO CARLOS VAN LEEUWEN

Recursos para o hospital

Bruno Born receberá R\$ 17 milhões a mais

A renovação de contrato entre Hospital Bruno Born (HBB), União e Estado determinou que, em 2015, a unidade de saúde receberá cerca de R\$ 17 milhões a mais em relação ao último convênio.

A elevação, segundo o secretário da Saúde, Glademir Schwingel, ocorre em razão de novos procedimentos que a casa de saúde deverá realizar e do reajuste de tabelas. **Página 24**

Ambulantes
Mutirão flagra
sete em uma
hora e meia

Página 5

Mapa Social
Coqueiro Baixo
investe R\$ 1,6
mil per capita
em educação

Páginas 8 e 9

Lei dos Resíduos Sólidos



Cidades
encaram
o desafio
de dar
destino
ao lixo

Termina hoje o prazo para os municípios se adequarem à lei federal que institui políticas públicas voltadas à destinação correta do lixo. **Páginas 10 e 11**

Evento

Chuva marca
o primeiro
dia de rodeio

Página 25

ÚLTIMO DIA
50%
1º PGTO.
OUT
LEXURA
dullius

Neste inverno não
deixe sua casa
numa fria.

Faça um Seguro
Residencial Wallérius.



Wallérius
CORRETORA DE SEGUROS

www.walleriusseguros.com.br
(51) 3710.1522

sicredi.com.br

Utilize o cartão de crédito Sicredi para comprar e pagar em qualquer estabelecimento comercial. O cartão de crédito Sicredi Visa é emitido pela Sicredi Visa do Brasil, uma instituição financeira autorizada pelo Banco Central do Brasil. Para mais informações, consulte o site www.sicredi.com.br ou ligue 0800 774 0522. O cartão de crédito Sicredi Visa é emitido sob o nome de Sicredi Visa do Brasil, uma instituição financeira autorizada pelo Banco Central do Brasil.



- Até 40 dias para pagar.
 - Parcele suas compras sem juros.
 - Acumule pontos no Programa de Recompensas e transforme suas compras em muitos prêmios.
- Se você não possui, peça já o seu.

Neste Dia dos Pais, emocione
usando os
cartões Sicredi.



GENTE
QUE
COOPERA
CRESCER

SICREDI

IRREGULARIDADE

Fiscais retiram ambulantes da Julio

Sete ambulantes foram flagrados pela fiscalização em uma hora e meia de monitoramento. Eles foram notificados, mas nada foi apreendido

O LAJEADO pedido de lojistas da Rua Julio de Castilhos para coibir o comércio ambulante começa a ser atendido. Fiscais da Secretaria Municipal da Fazenda começaram, ontem, ação isolada para retirar ambulantes irregulares das ruas centrais da cidade. Em uma hora e meia de abordagem, sete foram flagrados com produtos não perecíveis e alimentos. Todos receberam uma notificação, mas a mercadoria não foi recolhida.

A reclamação foi feita no começo da semana pelo presidente do Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) Daniel Dullius, em função de um crescimento significativo de vendedores de rua. Na ocasião, Dullius



Ambulantes flagrados no começo da semana não estavam mais no local ontem à tarde

disse que a entidade quer defender a classe e evitar que a principal rua da cidade vire um camelódromo. Para agilizar o processo, ele se reuniu com a Administração Municipal e pediu reforço na fiscalização.

De acordo com o secretário da Fazenda, José Carlos Bullé, o mutirão teve a participação de sete fiscais.

Eles foram aos pontos em que houve o maior número de reclamações nas últimas semanas.

Ontem, durante a tarde, não havia ambulantes na Rua Julio de Castilho. Um dia antes, cinco estavam no local.

Carine Krüger
carinekruger@informativo.com.br

SAIBA MAIS

- A multa aplicada é de R\$ 609,07. Se o vendedor for reincidente o valor dobra;
- O valor do licenciamento na Prefeitura varia de acordo com o produto – de R\$ 90 a R\$180.

LOCAIS PROIBIDOS

Lei Municipal proíbe ambulantes, mesmo os que têm alvará, de comercializar produtos nas ruas Julio de Castilhos e Bento Gonçalves e as avenidas Senador Alberto Pasqualini e Benjamin Constant.

De acordo com Bullé, a maior dificuldade é que os vendedores optam justamente

por essas ruas. "Se estiverem de acordo, podem ficar em algumas transversais. Basta se orientar na prefeitura."

Camelódromo

O secretário Bullé diz que não há nenhum estudo ou movimento na prefeitura de La-

jado para criar um local específico para os ambulantes. Segundo ele, não há demanda para isso, porque as lojas já suprem as necessidades dos consumidores. "Lajeado é considerado com o um polo do comércio no Vale. Os lojistas já vendem de tudo, num preço bom."

Envelhecer sem ficar velho.

#esseeoplano

CUIDAR DE VOCÊ. ESSE É O PLANO.

A UNIMED SABE QUE SEUS PLANOS SÃO IMPORTANTES PARA SUA VIDA E SE CUIDAR É A MANEIRA DE VOCÊ REALIZAR CADA UM DELES.

Unimed
Vales do Taquari
e Rio Pardo/RS

DEBATE

Prefeitura realiza quarta audiência pública sobre transporte coletivo

Entre os assuntos abordados, a instalação de um terminal e a mudança dos itinerários; próxima reunião será na segunda-feira

O salão de eventos da prefeitura sediou na quinta-feira, a quarta audiência pública para apresentação do estudo que avalia o transporte coletivo no município. Entre as novidades apresentadas, o secretário de Governo, Auri Heisser, destacou que está sendo avaliada a possibilidade de instalação de um terminal de ônibus em Lajeado. Como nas primeiras audiências, usuários de ônibus apresentaram preocupação quanto às mudanças que deverão ocorrer nos itine-



Heisser destacou que Lajeado poderá ter terminal de ônibus após as mudanças no transporte coletivo

rários, sobretudo quanto ao deslocamento de um bairro a outro, sem passar pelo Centro. Conforme o estudo técnico encomen-

do pelo governo municipal, deverá ser criado um itinerário circular, que percorrerá um raio de três quilômetros do Centro, levando os passageiros de um bairro a outro.

A nova proposta não definiu ainda os itinerários,

que deverão ser apresentados no próximo mês. Confirmados os itinerários, as linhas serão racionalizadas, contemplando os maiores aglomerados urbanos, os principais polos geradores de tráfego e, então, serão dimensionadas para que atendam aos bairros ao longo de todo o dia.

Heisser reforçou que as audiências têm o objetivo de oportunizar à comunidade o direito de manifestar-se, apresentando sugestões e críticas que poderão contribuir para a iminente convocação do processo licitatório que visa a reformular o sistema de transporte coletivo de Lajeado. Ele lembrou que estão previstas mais duas audiências públicas que tratam do assunto.

Próximas audiências

A próxima está agendada para a segunda-feira, a partir das 19h, no ginásio do Bairro Montanha, localizado na Avenida Benjamim Constant, 3.374. Toda comunidade está convidada a participar, mas o público-alvo da audiência são moradores dos bairros Montanha; Bom Pastor; Moinhos D'Água; São Bento; Floresta; e Conventos.

O ciclo de reuniões se encerra no dia 7 de agosto, às 19h, no salão de eventos da Prefeitura de Lajeado, Rua Júlio May, 242. O público-alvo é formado por estudantes; aposentados; trabalhadores sindicalizados e outras categorias.

Nota de falecimento Cid Walmor Bublitz

Esposa Irma Bublitz, filhos Vânia, Vanice e César, genros, nora e netos comunicam, com pesar, o falecimento de Cid Walmor Bublitz, ocorrido ontem. O velório ocorre na Capela C das Câmaras Mortuárias do Florestal.

O sepultamento será hoje, às 11h, no Cemitério Evangélico do Florestal.

CONVITE PARA MISSA DE 7º DIA DE FALECIMENTO

Tânia Maria Rocha Müller

Você partiu deixando um imenso vazio. Deixou muitas coisas boas e lembranças que jamais esqueceremos.

Obrigado por ter feito parte de nossas vidas. Saudades.

Filho Marco A. Müller Jr. juntamente com os colaboradores e direção da Rede Vale de Comunicação, convidam para missa de 7º dia a realizar-se hoje, às 19h30min, na Igreja Matriz do São Cristóvão.



1º MÊS DE FALECIMENTO

IRINEU BATISTA BAZANELLA

Tico

Hoje completam 30 dias que a vida nos pregou a maior surpresa que um ser humano pode sentir, a perda de um ente querido, esposo, pai, sogro e avô.

Acordar e perceber que tudo mudou é um susto, ou melhor, um pavor que não tenho palavras para descrever.

A única certeza que todos temos é de que, um dia, todos passaremos por isso, uns antes, outros depois, por isso temos que viver ao máximo, sermos felizes, fazer o bem, cultivar amigos, o amor aos seus familiares, viver e viver a vida.

Hoje, o que nos conforta é acreditar que um dia nos encontraremos e talvez ainda possamos concluir os sonhos que juntos tínhamos planejado.

De uma forma muito carinhosa, quero agradecer em meu nome e no de meus filhos o carinho que temos recebido dos familiares e amigos, amigos de perto e de longe. Muito importante essa energia que temos recebido para confortar nossos corações.

Tenho certeza de que o Tico, como era chamado, foi recebido com carinho pelo outro lado do caminho, e que, de onde estiver, estará olhando e cuidando de nós.

SEMPRE O AMAREMOS MUITO,
FIQUE COM DEUS!



Famíliares convidam todos para a missa de 30º dia de falecimento, que será celebrada no dia 2/8 às 18h30min, na Matriz Santo Antônio de Estrela.

Com carinho da Renata, Juliana, Frederico, Daniel, Josebel e João Gabriel.



102.9FM
www.sorrisofm.com

é tudo de bom!



Igual a você:
Diferente.

91.7FM
www.917fm.com.br



MAPA DA EDUCAÇÃO

Coral Municipal infantojuvenil
de Coqueiro BaixoVOZES DE
CRISTALCoqueiro Baixo
investe e compõe
sinfonia à educação

Levantamento feito pelo Ministério Público do Rio Grande do Sul mostra que nos 38 municípios da região, educação é prioridade e que alguns superam com larga vantagem o que determina a lei



VALE DO TAQUARI

A canção italiana *Felicità* diz que a felicidade é ficar de mãos dadas. A música é a preferida do coral infantil Vozes de Cristal, de Coqueiro Baixo. O canto em grupo é um dos programas elaborados pelo município para aproximar a cultura do aprendizado.

Os *bambinos* de Coqueiro Baixo estão de mãos dadas com a educação. Ela se torna referên-

cia no Vale porque atingiu, em 2013, a marca dos R\$ 1.597,61 investidos por habitante. Ações coordenadas em prol do desenvolvimento são a melodia da música. A letra é uma partitura aberta, escrita todos os dias em cada vida transformada pela ação da educação.

O coordenador municipal da Educação, Mauro Roque Bonacina, comemora o resultado. Segundo ele, 100% dos alunos do Ensino Fundamental matriculados no ano passado foram aprovados. Coqueiro Baixo está no topo das paradas do aprendizado. "Os alunos têm acompanhamento escolar três vezes por semana. Essas oficinas são bancadas com recursos próprios", justifica Bonacina.

E é na folga do acompanhamento escolar que a turma da garganta afinada entra em cena para encantar no palco. Toda as terças-feiras, os alunos das séries iniciais da Educação Infantil se encontram

no coro Vozes de Cristal.

A iniciativa aproxima a cultura do aprendizado. O repertório é composto por canções italianas, e a *Felicità* não falta. "A musicalização das crianças é uma das maneiras de ensinar. Com a música, elas ficam ligadas à origem e aprendem lições de cidadania e cooperação", avalia.

Os alunos que passam pelo Vozes de Cristal, na maioria das vezes integram coros adultos. Fa-

zem a atração de festas e mantêm vivo o espírito italiano, na cidade conhecida como o "Município da Canção Italiana".

Brigadas mirins

Na batalha pela educação de qualidade, os jovens coqueirenses integram pelotão mirim da Brigada Militar. A parceria entre a instituição e o município forma princípios de cooperação, cidadania e respeito nos alunos das

séries finais do Ensino Fundamental.

Mas não é só de disciplina que os estudantes vivem em Coqueiro Baixo. "Além do reforço escolar do coral e da brigada, temos aulas de teatro, informática, dança e o projeto da horta escolar. Todos os alunos são convidados a exercer alguma atividade extra", conclui Bonacina.

Rodrigo Nascimento
rodrigon@informativo.com.br

"
(...) temos um longo caminho a percorrer.
Investir no básico é fundamental.
Auri Heisser, secretário de Governo de Lajeado

ATÉ NO ENSINO MÉDIO

Na pequena Tabai, pensar educação é pensar grande. O prefeito João Souza Brandão diz que o percentual dedicado ao setor, 32,61% é um fomento ao futuro da cidade.

Tabai apresenta o maior percentual de investimento na educação financiada pelo município. A cidade separa 7,61% a mais do que a lei exige e administra uma escola de Ensino Médio, na intenção de continuar a educação iniciada na creche.

Para o prefeito, uma nova cidade

brota das salas de aula. "Teremos outro perfil de cidadão no futuro. O investimento em educação é um custo alto para o gestor, mas compensa em longo prazo", avalia Brandão.

A reboque do investimento, Tabai mantém internet em todas as escolas do município, promove formação continuada com os professores e amplias vagas nas creches. "Eu fico feliz em promover a educação na cidade. Para nós, é motivo de orgulho ser destaque no Vale do Taquari", avalia.

seg

CURSO DE AutoCAD 2013

BÁSICO
AVANÇADO
MODELAGEM
RENDERIZAÇÃO
SEMIPRESENCIAL

Parcelas a partir de
R\$ 126,00

SEM TAXA DE MATRÍCULA

INSCREVA-SE JÁ!

ENSINO Rua Benjamin Constant, 538
Centro - Lajeado/RS (51) 3748-2200

COM CAIXA BAIXO, SÓ O BÁSICO

Bom Retiro do Sul é a única cidade do Vale do Taquari que só investiu os 25% que são obrigatórios por lei. O secretário Municipal da Educação, Enio Wagner Peres, diz que a saúde financeira da cidade não possibilitou realizar maiores projetos na área.

Com o cinto apertado nos compromissos herdados da gestão anterior, Bom Retiro focou a atenção básica. "No meio disso tudo, conseguimos corrigir os salários dos professores, mas não foi

possível alcançar investimentos maiores", lamenta.

Peres conta que as estatísticas de 2014 serão diferentes. Segundo ele, a pasta tem projetos de ampliação e construção de nova escola, e a formação continuada de professores está em pleno andamento. "Infelizmente, não tivemos condições de realizar atividades como estas no ano passado. Mas temos a certeza de estar escrevendo uma nova história na educação bom-retirense", justifica.

“

A musicalização das crianças é uma das maneiras de ensinar. Com a música, elas ficam ligadas à origem e aprendem lições de cidadania e cooperação

Mauro Roque Bonacina, coordenador da Educação de Coqueiro Baixo

LEI GARANTE 30%

Cinco municípios mantêm investimentos em educação acima dos 30%. Atrás de Tabai, vêm, nessa ordem: Pouso Novo, Boqueirão do Leão, Encantado e Lajeado. A maior cidade do Vale é também a que tem uma lei orgânica que define o incremento.

O secretário de governo Auri Heisser diz que o município sempre teve a preocupação de manter em um patamar mais elevado o recurso destinado à educação. "Educação é investimen-

to, nunca gasto. Em Lajeado temos grandes desafios, um deles é ofertar 100% das vagas na Educação Infantil", analisa.

Utilizando 30,58% do que arrecada com impostos, a cidade é desafiada a superar o índice atual de vagas nas creches, que está acima do que determina a meta do Plano Nacional de Educação (PNE) até 2020. "Mas ainda temos um longo caminho a percorrer. Investir no básico é fundamental", finaliza Heisser.

Rodrigo Nascimento



Segundo dados do MP, Lajeado tem 60,1% das crianças matriculadas em creches

Por conta do volume da população, mais do que 76 mil, a per capita de educação de Lajeado é de

R\$ 444,93

SEGUNDA-FEIRA

Na edição de segunda-feira O Informativo apresenta a última matéria da série Mapa Social. O índice de ocorrências e as medidas contra

o crime ilustram o capítulo final das reportagens alimentadas pelos dados do Ministério Público do Rio Grande do Sul.

Kauã Henrique Weschenfelder

2º ANINHO | 4 DE AGOSTO

Filho amado, lhe desejamos toda a felicidade do mundo. Você é o que de melhor aconteceu em nossas vidas.

TE AMAMOS MUITO!

Seu pai Jones e mãe Ana Paula.



Mapa Social - Educação

Ano-base 2013

MUNICÍPIO	POPULAÇÃO	INVESTIMENTO (%)	INVESTIMENTO PER CAPITA
Coqueiro Baixo	1.567	28,20%	R\$ 1.597,61
Pouso Novo	1.878	32,54%	R\$ 1.490,97
Westfália	2.925	29,24%	R\$ 1.365,93
Canudos do Vale	1.841	28,46%	R\$ 1.328,28
Poço das Antas	2.094	29,20%	R\$ 1.250,60
Travesseiro	2.387	29,52%	R\$ 1.247,14
Vespasiano Corrêa	1.997	25,19%	R\$ 1.210,37
Colinas	2.497	29,54%	R\$ 1.208,05
Imigrante	3.135	29,54%	R\$ 1.197,71
Capitão	2.741	27,26%	R\$ 1.191,31
Doutor Ricardo	2.082	27,61%	R\$ 1.134,69
Relvado	2.205	26,04%	R\$ 1.129,45
Nova Bréscia	3.311	27,70%	R\$ 1.037,95
Itapuca	2.358	28,42%	R\$ 973,46
Sério	2.277	25,70%	R\$ 972,59
Dois Lajeados	3.403	29,10%	R\$ 943,92
Forquetinha	2.537	25,50%	R\$ 867,55
Fazenda Vilanova	3.993	27,52%	R\$ 775,26
Marques de Souza	4.176	28,82%	R\$ 740,25
Tabai	4.385	32,61%	R\$ 708,30
Ilópolis	4.215	29,29%	R\$ 666,37
Putinga	4.215	27,59%	R\$ 655,87
Santa Clara do Sul	6.068	29,37%	R\$ 584,21
Muçum	4.970	28,00%	R\$ 582,46
Anta Gorda	6.235	26,72%	R\$ 537,60
Arroio do Meio	19.792	28,21%	R\$ 507,61
Roca Sales	10.837	27,24%	R\$ 477,33
Encantado	21.609	30,62%	R\$ 470,15
Lajeado	76.187	30,58%	R\$ 444,93
Progresso	6.364	25,50%	R\$ 439,12
Boqueirão do Leão	7.910	30,93%	R\$ 428,31
Teutônia	29.411	27,26%	R\$ 417,10
Arvorezinha	10.573	27,67%	R\$ 413,56
Estrela	32.309	25,49%	R\$ 389,73
Cruzeiro do Sul	12.876	25,89%	R\$ 373,57
Paverama	8.382	27,56%	R\$ 370,86
Bom Retiro do Sul	12.004	25,00%	R\$ 339,24
Taquari	27.039	27,16%	R\$ 315,95
Média Regional		28,10%	R\$ 810,14

Fonte: Ministério Público com dados do IBGE e TCE/RS

Coqueiro Baixo mantém

152

alunos matriculados entre a Educação Infantil e o Ensino Fundamental

O valor per capita para a educação em Tabai foi de

R\$ 708,30

em 2013. Segundo a prefeitura, o valor deve ser maior até o fim deste ano

www.sindilojas-valedotaquari.com.br



Sindilojas
Vale do Taquari

Emita ou renove agora seu **Certificado Digital Safeweb** no **Sindilojas Vale do Taquari** e ganhe um ano na próxima renovação.

Promoção válida até 31 de outubro de 2014.



Parceiro na Certificação Digital

safeweb
Segurança da Informação

Para saber mais ligue:
51 3710 2080

Siga-nos no Twitter



@informativo_VT

RESÍDUOS SÓLIDOS

Cidades correm contra o tempo para

Destinação correta dos materiais ainda é um dos principais problemas de saneamento básico na região

VALE DO TAQUARI

Temina hoje o prazo para que os municípios brasileiros se adequem à **Lei dos Resíduos Sólidos**, extingam os lixões a céu aberto e implantem aterros sanitários, além de adotar a coleta seletiva, processo de separação e reciclagem. Levantamento feito pelo Tribunal de Contas do Estado (TCE-RS) nas 497 cidades gaúchas aponta que quase a metade ainda não tem Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos, o primeiro passo para adequação à legislação. No Vale do Taquari, a situação é mais amena, porém, a questão do lixo ainda é problema para os gestores.

Das 36 cidades do Vale, mais Itapuca e Boqueirão do Leão, apenas três têm aterros sanitários próprios (Teutônia, Estrela e Lajeado). Elas têm unidades de separação e reaproveitamento, mas enfrentam problemas de superlotação das células. As demais transportam o lixo para Minas do Leão, a 150 quilômetros de Lajeado.

Para a bióloga Simone Schneider, o desafio é tornar o processo mais barato, correto e eficaz e se adaptar à Lei Federal sancionada em 2010. De

acordo com ela, é preciso destinar corretamente todo o lixo coletado. "Tanto o que fica na cidade quanto o que é transportado para fora." Segundo Simone, apenas os resíduos sólidos devem ser encaminhados para o aterro sanitário. "O que não ocorre hoje." O restante, para o qual há algum tipo de reaproveitamento, deve ser separado ainda na cidade. Isso, segundo ela, reduz o custo do transporte e os danos ao meio ambiente.

"Cerca de 60% do lixo encaminhado para Minas do Leão não deveria ir para lá." Salienta que, dessa forma, as cidades têm menos gastos com manutenção, mas mais custos por quilo de lixo encaminhado. Ela acrescenta que poderiam aumentar a receita das cidades ao reciclar e vender uma grande parte dos resíduos.

Na opinião da bióloga Cátia Viviane Gonçalves, o correto para o ambiente seria uma sociedade que gerasse menos lixo, uma coleta seletiva efetiva, uma indústria de transformação eficiente e capaz de acolher tudo e um aterro que recebesse apenas os rejeitos.

Cátia diz que as cidades não separam o lixo para encami-



Em Estrela, o aterro sanitário está esgotado e já há providência para uma nova célula

nhar a Minas do Leão porque o local é depósito de tudo. "Na verdade, Minas do Leão tem autorização para receber tudo e então não estão fazendo errado do ponto de vista de envio. As

cidades pagam por peso o lixo que deixam lá."

Conforme a presidente do Conselho de Desenvolvimento do Vale do Taquari (Codevat), Cíntia Agostini, os líderes regionais já avaliam o destino do lixo coletado. "Uma parte significativa dos resíduos é orgâ-

SEGUE ►

O aterro de Lajeado está com problemas de superlotação desde 2011



se adequar à legislação sobre o lixo

fotos Frederico Sehn

O LIXO É UM DOS PRINCIPAIS PROBLEMAS DAS ADMINISTRAÇÕES

Os responsáveis pelo departamento de resíduos das cidades compartilham da mesma ideia: o lixo é um dos principais problemas para as cidades menores. De acordo com o secretário do Meio Ambiente de Lajeado, José Francisco Antunes, o município não considera ideal o aterro sanitário. Por isso, está sendo **construído um pavilhão novo de 800 metros cúbicos** para separar e segregar os resíduos.

Diz, também, que o processo de operação do aterro está sendo alterado. O processo atual que tem uma carregadeira e um caminhão em condições precárias será trocado por um processo mecanizado com uma garra mecânica, rasgador de sacolas, máquina separadora de resíduos, contêiner e cinco esteiras de triagem.

Para o secretário do Meio Ambiente de Estrela, Hilário Eidelwein, tem muito lixo para a estrutura da Usina de Tratamento de Lixo Doméstico (UTL). A capacidade é para 20 anos, no

entanto, a célula já está em processo de esgotamento. "Precisaremos construir logo uma nova no local. O ideal é aumentar a quantidade destinada à reciclagem, mas isso depende também da colaboração da população com a separação adequada do lixo."

Segundo o coordenador de Meio Ambiente da Secretaria da Saúde e Meio Ambiente da Prefeitura de Taquari, Antônio Augusto Machado, entre os problemas de pequenos municípios, o gerenciamento dos Resíduos Sólidos e Urbanos e o enquadramento à Lei 12.305/10 são dois dos piores e mais difíceis de se resolver. "O lixo é oneroso para a Administração e envolve não só questões estruturais, mas também sociais."

Na visão do responsável pelo Departamento de Meio Ambiente de Teutônia, Adriano L. Altmann, o lixo se torna um grande problema porque o volume aumenta todos os dias, o que eleva também o custo de operação do aterro sanitário.



O QUE É O PLANO DE RESÍDUOS

O Plano de Saneamento é uma exigência da Lei Federal nº 11.445/2007 para todos os municípios brasileiros e deve ser concluído até fevereiro de 2015. O acesso a recursos federais somente ocorre mediante a existência do plano nas cidades.

Aterro ou encaminhamento

Construir uma grande estrutura como um aterro sanitário ou coletar o lixo e encaminhar para Minas do Leão ainda é uma dúvida quando se fala em destino de resíduos coletados. De acordo com a bióloga Simone, para uma cidade pequena, ainda é mais vantajoso mandar o lixo para fora do município.

Para construir uma estrutura é preciso investir milhões e realizar estudos que permitem em até 20 anos o recebimento de resíduos, atendendo, ainda, às exigências para obter as licenças de Instalação e Operação.

Dados da Associação Brasileira de Empresas de Tratamento de Resíduos (Abetre) preveem um custo de resíduos de R\$ 13,67 por habitante/ano. O terreno representa de 10% a 15% do investimento inicial, podendo chegar a 30% e 40% se ficar em área mais valorizada. A etapa de operação é a mais complexa e representa o maior custo, em torno de 87%.

Conforme a bióloga, se todo esse processo for executado de forma coletiva, se torna mais barato.

Levantamento feito com as seis maiores cidades do Vale do Taquari mostra a variação de valores e de lixo produzido todos os dias. Juntas, elas gastam R\$ 457,9 mil para tratar 3.342 toneladas de resíduos coletados. Todas as informações foram repassadas por coordenadores e secretários municipais.

COMO É O DESTINO NAS SEIS MAIORES CIDADES DO VALE

ARROIO DO MEIO

■ **Destino:** encaminha para Minas do Leão

■ **Custo mensal:** R\$ 69.997,44

■ **Produção mensal:** 300 toneladas

Fonte: Coordenador do Departamento de Meio Ambiente, Paulo Henrique Rubim Barbosa

LAJEADO

■ **Destino:** tem aterro próprio

■ **Capacidade:** oito hectares - 900.070m³. Esgotada

■ **Custo mensal:** R\$ 29 mil

■ **Produção mensal:** 1,5 mil toneladas

Fonte: Secretário do Meio Ambiente, José Francisco Antunes

ENCANTADO

■ **Destino:** encaminhado para Minas do Leão

■ **Custo mensal:** R\$ 85 mil

■ **Produção mensal:** 312 toneladas

Fonte: Fiscal do Departamento do Meio Ambiente, Luciana Gonçalves

ESTRELA

■ **Destino:** tem aterro próprio

■ **Capacidade:** para 20 anos, mas está esgotada

■ **Custo mensal:** R\$ 180 mil

■ **Produção mensal:** 535 toneladas

Fonte: Secretário do Meio Ambiente, Hilário Eidelwein

TAQUARI

■ **Destino:** encaminhado para Minas do Leão

■ **Custo mensal:** R\$ 24 mil

■ **Produção mensal:** 360 toneladas

Fonte: Coordenador de Meio Ambiente da Secretaria da Saúde e Meio Ambiente da Prefeitura de Taquari, Antônio Augusto Machado

TEUTÔNIA

■ **Destino:** tem aterro próprio

■ **Capacidade:** 28.952m³

■ **Custo mensal:** R\$ 70 mil

■ **Produção mensal:** 335 toneladas

Fonte: Departamento de Meio Ambiente de Teutônia, Adriano L. Altmann



nica, que poderia ir para compostagem e virar adubo, e outra parte, poderia gerar renda e ser reaproveitada com a reciclagem. Mas hoje tudo vai para o mesmo local."

Conforme Cíntia, as discussões sobre esse tema são de extrema relevância, assim como o abastecimento de água e esgotamento.

Plano do G8

O Consórcio Público Intermunicipal para Assuntos Estratégicos do G8 (Cipae G8) - que abrange os municípios de Sério, Boqueirão do Leão, Forquethina, Santa Clara do Sul, Canudos do Vale, Cruzeiro do Sul, Marques de Souza e Progresso - é exemplo de quem já deu conta de tratar do tema dos resíduos de forma consorciada. Juntos criaram um plano de resíduos sólidos em parceria com o Ministério do Meio Ambiente.

O grupo começou a elaborar o plano em 2011 e o projeto para 20 anos. A partir do projeto, os resíduos sólidos, hoje recolhidos por empresas terceirizadas nas cidades e encaminhados a Minas do Leão, passarão por triagem em uma Usina de Tratamento. Esta será instalada em Progresso, em uma área cedida pelo Estado. Lá também será feita a reciclagem e a compostagem dos resíduos para que apenas o lixo-rejeito seja encaminhado a

Minas do Leão.

Para construir o centro de triagem, a Fundação Nacional de Saúde (Funasa) repassou, no mês passado, R\$ 5 milhões aos municípios do G8.

Em média, essas oito cidades acumulam, todos os meses, 50 toneladas de resíduos. Desse total, 37% recicláveis, de acordo com o diagnóstico feito pela Lógica Gestão Ambiental Inteligente.

Carine Krüger
carinekruger@informativo.com.br



FABIANO CONTE

FABIANO@INDEPENDENTE.COM.BR

COLUNA DO FABIANO

Tudo o que a Administração Municipal de Lajeado queria era evitar um escândalo envolvendo o **sumiço de pneus**. Esta pecha era privilégio de governos anteriores. Foi até pauta na campanha eleitoral. O secretário de Obras tentou resolver internamente, mas não conseguiu segurar as denúncias levantadas na Câmara de Vereadores.

*Difícilmente emplaça uma nova CPI dos Pneus na Câmara de Vereadores. Não existe motivo para tanto. Desde que **apurado o sumiço** e esclarecido o fato à população.*

As denúncias de Antônio Schefer (SDD) sobre o "desaparecimento" dos pneus não deve parar por aí. Segundo ele, novos episódios estão por vir.

*Direção do PMDB de Lajeado defende todas as apurações que envolvem o sumiço dos pneus da secretaria de Obras, comandada por Adi Cerutti, ligado ao partido. Conforme o presidente Celso Cervi, que conversou com Adi esta semana, serão tomadas todas as medidas necessárias para a **apuração e punição dos envolvidos**. Cervi desmentiu também qualquer possibilidade de afastamento do secretário.*



E-mail recebido pela Coluna:

"Só quem reside na Av. Acvat para saber a que ponto chegou a algararra, o ruído e a perturbação do sossego público. O inferno começa na quinta-feira e vai até sábado. É impossível dormir. Chega-se à segunda-feira completamente esgotado, estressado e com dores abdominais. Ocorre que a Associação de Moradores já fez abaixo-assinado solicitando providências, mas a BM alega que precisa de testemunhas no ato."

A Coluna apurou que há uma iniciativa do Ministério Público que pode dar guarida à ação da Polícia Militar. Na avenida mora um Promotor de Justiça, que também assinou o abaixo-assinado.

Já o Secretário de Segurança de Lajeado Gerson Teixeira pretende tomar **providências** enérgicas quanto ao descumprimento da farta legislação existente. Tem até lei dos crimes ambientais, (poluição sonora) Lei 9.605, de 1998. Também o artigo 329 do Código Penal - que para caracterizar a referida contravenção, diz que é necessário que uma pluralidade de pessoas sofra efetiva perturbação do sossego, por abuso de utilização de instrumentos sonoros. O secretário também pretende conversar com a Brigada Militar sobre o assunto.

Casa de entretenimento Café Virtual deve mudar de endereço. Sairá da Av. Acvat e se instalará no Bairro Montanha, próximo ao prédio da antiga Oliveira. Seu proprietário sempre teve preocupação com segurança no local e a casa não pode ser penalizada pela baderna da rua. Isto vale também para bares lá existentes. O problema mesmo é o comportamento de quem "frequenta" a rua.

Hall do prédio do INSS em Lajeado virou "hotel" de andarilhos. O pernoite tem sido frequente. Imagem (foto) que não agrada moradores da vizinhança e transeuntes.



Estrategistas políticos não entendem porque a defesa das reclamações do estacionamento rotativo são feitas de forma veemente por representantes da Prefeitura de Lajeado. A empresa, que ganha bem pelo serviço, nunca aparece para se defender.

Os flanelinhas voltaram. E não somente no entorno da Praça da Matriz. Estão agindo em ruas próximas a restaurantes espalhados por outras partes da cidade.

Prefeitura de Lajeado e CDL conseguiram liminar na Justiça local impedindo o funcionamento de uma **feira itinerante** junto à Paróquia do São Cristóvão. Ela começaria ontem a noite. A organização da feira tenta derrubar a liminar no Tribunal de Justiça.

Como não foi feito registro policial, a Coluna não pode citar nome e nem cidade, mas vereador de primeiro mandato aqui da região foi abandonado pela esposa. Motivo: agressão. Poderia ter dado Maria da Penha. Mas a polícia não foi chamada.

Passado um tempo da conclusão das obras, é preciso reconhecer que a Avenida Alberto Pasqualini, no Bairro São Cristóvão, ficou bonita, com sensação de mais espaçosa. O **trânsito tem fluído de forma normal**. E até os problemas nas sinaleiras foram resolvidos.

Meus sentimentos aos familiares e amigos do ex-prefeito de Pouso Novo, Jovani Nardino, falecido esta semana, aos 55 anos, vítima de câncer. Conheci Jovani e seu estilo simples de ser.

Imagens meramente ilustrativas.



Está difícil de acompanhar esta mudança de temperatura?

Com a internet 4G Max da Claro, você fica por dentro desta e de outras informações com muito mais velocidade.

Visite as Lojas Certel para escolher o seu smartphone 4G.

lojas Certel
Sempre mais fácil de comprar

Claro

DOENÇAS DE INVERNO

Demanda nos postos cresce 30%

O clima frio e inconstante do inverno gaúcho provoca uma série de enfermidades respiratórias. Procura por atendimento já era esperada

O LAJEADO
s postos de saúde de Lajeado registraram um aumento de aproximadamente 30% no número de atendimentos desde o começo do inverno. A maior parte dos pacientes procura as unidades em razão de gripes e problemas respiratórios.

A princípio, esse número pode assustar, mas segundo a enfermeira Ana Gleisa Cargnelutti, coordenadora da Enfermagem da Secretaria Municipal de Saúde (Sesa), esse número está dentro da média esperada para esta época do ano. "Essas doenças são sazonais, da mesma forma que na primavera também aumenta o número de casos de alergias."

A estimativa levantada pela Sesa é baseada no Có-



Higienizar as mãos é uma das medidas para prevenir contágios

digo Internacional de Doenças (CID) e na demanda direta dos postos de saúde, calculada com base nos balanços mensais de cada unidade.

Conforme Ana Gleisa, é impossível evitar que um número médio de ocorrências desse tipo de enfermidade se repita todo ano, já que a maioria dos casos se deve a fatores ambientais, como a mudança brusca de temperatura. São registrados também casos de bronquites, crises de asma e sinusite, infecções respiratórias, pneumonia, faringite e laringite, doen-

ças que podem ser complicações de um simples resfriado ou consequência de uma gripe mal curada.

A maior parte das doenças do inverno começa a se manifestar por meio dos mesmos sintomas: febre, dores no corpo e na cabeça, inflamação nos olhos, irritação na garganta, crises de tosse, espirros e coriza. Quem mais sofre nesses casos são pessoas que têm a saúde mais frágil - crianças, idosos e doentes crônicos. Portanto, o foco é sempre a prevenção. "Uma gripe sozinha pode não passar de um grande desconforto, mas também pode ser o começo de problemas mais graves", afirma Verônica Teixeira, coordenadora de Enfermagem da Unidade Básica de Saúde do Bairro Moinhos.

Carlos Eduardo Flores
carlosflores@informativo.com.br

COMO PROTEGER A SI E AOS OUTROS

- Manter os ambientes (casa, escola, local de trabalho, automóveis, etc.) sempre bem arejados.
- Hidratar-se bem. Beber água tanto quanto no verão.
- Se alimentar de maneira correta. Longos períodos sem se alimentar fragilizam o organismo.
- Em locais com muitas pessoas, proteger o rosto ao tossir.
- Usar lenços descartáveis. Lenço de pano favorece a proliferação de vírus.
- Esterilizar, com álcool ou água e sabão, utensílios de uso compartilhado.
- Não compartilhar objetos de uso pessoal caso suspeite de estar gripado.
- E lavar bem as mãos com água e sabão ou limpar com álcool-gel o máximo de vezes ao dia.

VOCÊ TEM

um encontro marcado



fábio Jr.

20 setembro 2014

CLUBE TIRO E CAÇA LAJEADO/RS

21h

INGRESSOS

- * Jornal O Informativo Lajeado
- * Sucursal O Informativo Encantado (Rua Monsenhor Scalabrini, 673 / Sala 02 - Centro)
- * Site www.blueticket.com.br

MESA DIAMANTE • R\$ 2.200,00 • COM DIREITO A 3 CHAMPANES

MESA PLATINUM • R\$ 1.700,00

*VALOR DA MESA PARA 8 PESSOAS

CADEIRA GOLD • R\$ 135,00

CADEIRA • R\$ 100,00

CAMAROTE O INFORMATIVO • R\$ 80,00

MEZANINO • R\$ 65,00

PISTA • R\$ 50,00

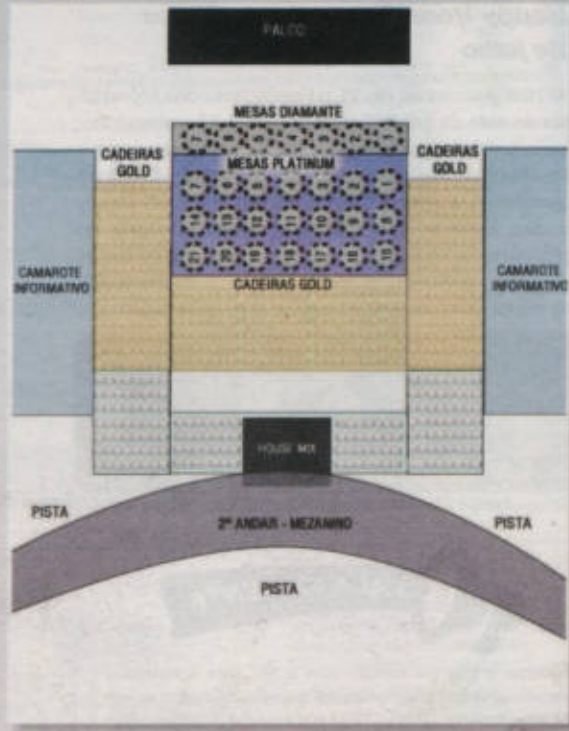
*CADEIRAS NÃO NUMERADAS

Pagamento em dinheiro, exceto pelo site www.blueticket.com.br

50% DE DESCONTO PARA IDOSOS COM IDADE IGUAL OU SUPERIOR A 60 ANOS, MEDIANTE APRESENTAÇÃO DE DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO, COM FOTO, QUE COMPROVE A CONDIÇÃO. (EXCETO MESAS)

CLASSIFICAÇÃO: DE 2 A 11 ANOS ACOMPANHADO DOS PAIS OU RESPONSÁVEIS (PAGANDO INGRESSO NORMALMENTE). ACIMA DE 12 ANOS LIVRE.

CONFIRA O MAPA DO SHOW



PROMOÇÃO | O INFORMATIVO DO VALE

REALIZAÇÃO | Hits ENTERTAINMENT

APOIO | não+pêlo 3729.8088

TV INFORMATIVO MAZUP

HBB & Você

Coquetel para o vencedor do Concurso Decoração da Copa 2014

No dia 17 de julho foi realizado o coquetel de premiação ao vencedor do Concurso de Decoração da Copa 2014 do HBB. O serviço de Hemodiálise levou o 1º lugar e ganhou uma confraternização, reunindo sua equipe e também dois representantes de cada setor do hospital que se inscreveu no concurso. O coquetel foi oferecido ao meio-dia e a equipe da Hemodiálise aproveitou a ocasião para fazer uma apresentação sobre indicadores e ações do setor e também mostrar em fotos como foi toda a montagem e resultados da decoração da Copa.



Equipe da Hemodiálise apresentou suas ações junto ao HBB

Dia dos Avós: HBB realiza atividades no Lar Tabita

No dia 25 de julho, integrantes do GTH Social - Grupo de Trabalho da Humanização do HBB realizaram uma visita ao Lar de Idosos Tabita, do bairro Conventos de Lajeado. A iniciativa foi em comemoração ao Dia dos Avós, celebrado em 26 de julho. Foram entregues kits de higiene contendo shampoo, condicionador, sabonete e talco para cada um dos 31 moradores do Lar. Eles também receberam escovas de dente, pastas de dente e meias de lã, doadas pelas Tricoteiras do Bem, que fazem parte das Amigas do HBB.

O colaborador do HBB, conhecido como Armando Gaiteiro, levou sua gaita e fez a alegria dos idosos. "Distribuímos os presentes e todos diziam um 'obrigado' que vinha do fundo do coração. Também levamos doces, salgadinhos e refrigerante para a comemoração. Cantamos *Parabéns a Você* e fizemos a maior festa com eles. Alguns cantavam, outros dançavam, batiam palmas, enfim, do seu modo aproveitaram ao máximo o pouco tempo que estivemos com eles, promovendo um momento de descontração e de transmissão de carinho", descreve a coordenadora do GTH Social, Jaqueline Kerber.



Visita do HBB levou alegria aos moradores do Lar de Idosos Tabita

Happy Hour dos Aniversariantes de julho

O HBB realizou no dia 31, o Happy Hour dos Aniversariantes do mês de julho. O evento reuniu 27 aniversariantes, que juntamente com o coordenador de seu setor e com o diretor administrativo do HBB, Elcio Darci Callegaro comemoraram a passagem do seu aniversário. O Happy Hour dos Aniversariantes é realizado no refeitório do hospital, sempre no final de cada mês, com comes e bebes, entrega dos presentes e muita conversa descontraída, numa forma de aproximar e integrar mais os colegas.



Aniversariantes e coordenadores comemoram no Happy Hour do mês



Paciente entrou em contato com o SAC para agradecer o atendimento que teve no hospital quando veio realizar exame no Atendimento 24 Horas. Disse que a equipe de enfermagem foi muito atenciosa.

HOSPITAL
Bruno Born

Sua Saúde é Nossa Vida.

Direção Técnica: Dr. Cláudio André Klein | CRM-RS 13.460

www.hbb.com.br
Fone: 51.3714.7500
Av. Benjamin Constant, 881
Lajeado / RS

Jornalista Responsável: Cristiane Luersen - Mtb/RS: 10.908

CRIANÇAS E ADOLESCENTES

CapsI atende em espaço com maior estrutura

Unidade recebe jovens em novo endereço e busca solucionar os problemas estruturais

LAJEADO
Centro de Apoio Psicosocial Infantil (CapsI) mudou de endereço.

O Centro de Apoio Psicosocial Infantil (CapsI) mudou de endereço. Ontem à tarde, uma solenidade foi realizada para a inauguração, na Rua Saldanha Marinho, 715, na região central do município. A nova unidade busca resolver problemas de estrutura enfrentados no antigo espaço.

Não há investimentos da prefeitura na nova casa. O proprietário se encarregou das adaptações necessárias no imóvel, e a Administração locou a residência. Segundo o secretário da Saúde, Gladmimir Schwingel, o serviço não é novo, apenas muda de endereço. "Só que as condições de atendimento são muito melhores do que antes", afirma.

O antigo imóvel que abrigava o CapsI era utilizado há cerca de oito anos. "Havia problemas de espaço físico, além de infiltrações e vazamentos em dias de chuva", conta o secretário. A nova unidade foi totalmente reformada e tem uma área de cerca de 250 metros quadrados, com diversos ambientes. Para o secretário, a área adequada



Apresentação musical fez parte do ato de inauguração

ÚNICA NA REGIÃO

A unidade de Lajeado é a única na região com assistência exclusiva a crianças e jovens. São cerca de 700 atendimentos por mês, e a Administração espera um aumento de pelo menos 300. De acordo com a coordenadora regional de Saúde Mental da 16ª Coordenadoria Regional de Saúde (16ª CRS), Ariane Jacques Arenhart, a unidade é uma referência na região. "Isso traz uma marca importante, porque é um espaço de saúde específico", avalia.

Nos outros municípios abrangidos pela 16ª CRS, o atendimento de crianças e adolescentes ocorre com o dos adultos. Embora afirme que haja cuidados especiais também nesses locais, considera a especificação algo importante. "É fundamental, pois alavanca na região a discussão da saúde mental de crianças e adolescentes."

O juiz da Infância e Juventude de Lajeado, Luís Antônio de Abreu Johnson, concorda com a importância. "Há quase uma década, o município vislumbrou esse espaço e, mais do que isso, todo o serviço", conta. Segundo ele, a Constituição Federal, de 1988, traz o princípio da prioridade das crianças e adolescentes: "Lajeado tratou de especializar o serviço, e hoje temos um sistema que preconiza o trabalho de uma forma diferenciada."

COMO FUNCIONA

No Caps são atendidos pacientes que necessitam de tratamentos e terapias em razão de transtornos mentais ou por dependência química. Eles são redirecionados

depois de serem atendidos nas Unidades Básicas de Saúde (UBS). Em alguns casos, o Ministério Público (MP) indica pacientes que devem ser inseridos no sistema.

MATWORK: EXERCÍCIOS FUNCIONAIS

Dias: 05 e 06 de Setembro
Local: Hotel Estrela Palace
Estrela/RS
Horários:
Sexta (05): 18h às 22h
Sábado (06): 08h às 18h
Total: 12 horas

Aulas 100% Práticas
+ de 50 Exercícios de Solo

Estudantes
1º Lote: R\$379,00
2º Lote: R\$429,00
3º Lote: R\$479,00
Incluso: Material didático impresso e digital; Certificado; Coffee Break.

Profissionais
1º Lote: R\$419,00
2º Lote: R\$469,00
3º Lote: R\$499,00

Vagas Limitadas

Curso que reúne noções básicas de Coordenação Motora, Cadeias Musculares, Reeducação Postural Global e Pilates, disponibilizando ao profissional, fundamentos e habilidades suficientes para desenvolver aulas individuais ou em pequenos grupos, no solo, de forma eficiente e motivante. Serão utilizados acessórios (elástico, rolo, bola, anel, peso, bastão, bosu) que possam dar variações e atingir melhor as necessidades dos alunos.

Informações e inscrições: treinamentos@qualityvale.com.br
Fones: (51) 9660-0807 | (51) 3748-1961 | Rua Fialho de Vargas, 320/404 | B. Centro | Lajeado

é fundamental no tratamento mental. "Agora, vai permitir isso", pondera.

Uma das pessoas otimistas com o local é Gabriel Loeblen (15), usuário do serviço há cerca de quatro anos. Depois de cantar para o público, na inauguração, foi convidado a dar a sua opinião sobre o local. Tímido, avalia que o espaço é "até legal". Contudo, mostra-se mais otimista quando pensa no futuro: "Espero novos começos, novas histórias".

Reestruturação

No momento, não haverá mudanças no quadro de funcionários da unidade. Entretanto, conforme a coordenadora do CapsI, Viviane Altenhofen, algumas abordagens serão reestruturadas, com oficinas mais voltadas às práticas sociais. "Pretendemos incrementar alguns espaços, trabalhando a música e a expressão corporal", diz. Para ela, as oficinas têm um caráter especial e é onde os usuários têm a possibilidade de mostrar suas capacidades.

Fabrizio Goulart
fabriziogoulart@informativo.com.br

VERBA

Repasse de recursos da União e do RS ao HBB aumenta em R\$ 17 milhões

Valor prevê o pagamento por procedimentos de alta, média e baixa complexidade ambulatorial e hospitalar por um ano

Carolina Chaves da Silva

Nesta semana, o Hospital Bruno Born (HBB), de Lajeado, renovou contrato com a União e o Estado para repasse de recursos durante os próximos 12 meses. Negociado com o auxílio da Secretaria Municipal da Saúde (Sesa), o valor, que era de aproximadamente R\$ 39 milhões até julho, passou para até R\$ 56 milhões. Destes, 87,62% são provenientes do governo Federal e 12,4%, do Estadual.

O aumento de R\$ 17 milhões, segundo o secretário da Sesa, Glademir Schwingel, deve-se ao aperfeiçoamento do hospital em alguns segmentos. "A instituição foi se especializando e ficou habilitada a atuar em outras áreas", explica. Como exemplo, há as cirurgias e procedimentos de alta complexidade, bem como a área endovascular – vasos sanguíneos. Além disso, valores que estavam ultrapassados foram atualizados de acordo com novas tabelas.

Schwingel destaca que o montante é separado em dois valores: o pré e o pós-fixado. O pré refere-se à quantia garantida inde-



A direção do HBB somente falará sobre o contrato após publicação no Diário Oficial do Estado

Na próxima semana, a prefeitura deve encaminhar à Câmara de Vereadores um projeto de lei com a proposta de convênio entre a Administração Municipal e o HBB. Com R\$ 206,4 mil pré-fixado e R\$ 78 mil pós, o valor total fica em R\$ 284,6 mil, cerca de R\$ 86 mil a mais em relação ao último contrato.

O secretário explica que além dos serviços já realizados, como consultas de traumatologia no Pronto-Socorro, mutirão de cirurgias eletivas e atendimento de urgências e emergências, o HBB deverá realizar outros procedimentos, não divulgados por Schwingel. Há confirmação somente do aumento

pendentemente do número de procedimentos feitos pelo hospital. Na casa dos R\$ 17,6 milhões, o valor é utilizado para casos ambu-

latoriais e de internação, de baixa e média complexidade. Radiografias, análises clínicas e ecografias enquadram-se nesses patamares.

do pagamento por partos naturais e cesáreas.

De acordo com Schwingel, a parte municipal foi desmembrada das demais devido à necessidade de encaminhamento do contrato entre o hospital, a União e o Estado para o Ministério da Saúde. "É necessário mandar o contrato a cada três meses para eles, tendo em vista o recebimento mensal de R\$ 352,6 mil referentes ao Instituto de Gestão e Humanização (IGH). Como nossos recursos precisam passar por aprovação do Legislativo, decidimos agilizar a outra parte", explica o secretário.

"Caso fique muito abaixo da meta, podemos aplicar algum desconto", afirma.

O pós, de R\$ 38,6 milhões, será pago somen-

te se o hospital realizar o máximo estipulado de exames, tratamentos e consultas de alta complexidade. Sendo 14,5 mil na área

ambulatorial e 651 na hospitalar, por trimestre. Além dos municípios abrangidos pela 16ª Coordenadoria Regional da Saúde (CRS), o HBB atende pacientes de outros locais do Estado, de acordo com a especialidade.

As metas

Para receber os R\$ 56 milhões, ao longo de um ano, o HBB precisa atingir uma nota entre 90 e 100, a cada trimestre. Para isso, é preciso que a unidade de saúde realize 14,5 mil procedimentos na alta complexidade ambulatorial e 75,7 mil na média complexidade ambulatorial. Além disso, precisa executar 651 procedimentos de alta complexidade hospitalar e 1.077 na média complexidade hospitalar.

A avaliação também é baseada em dados qualitativos, que correspondem a 40% da nota.

Conforme Schwingel, as metas são preestabelecidas com base nos últimos anos, mas correm o risco de não se confirmar. Deste modo, é feito um balanço para que não haja prejuízo das partes, ou seja, o hospital pode realizar menos procedimentos em uma área, mas se recompensar em outra, recebe o valor.

O cálculo é feito por uma Comissão de Acompanhamento do Contrato, nomeada pelo prefeito por meio de portaria e formada por membros da Sesa e do hospital. A entidade está de acordo com o estabelecido e atinge, normalmente, entre 95% e 97% do total, segundo o secretário.

Via Assessoria de Imprensa, a direção do HBB informou que somente falará sobre o contrato após publicação no Diário Oficial do Estado, o que deve ocorrer na próxima semana.

Carolina Chaves da Silva
carolsilva@informativo.com.br

RECURSOS MUNICIPAIS

A semana na TV Informativo



INFORMATIVO NOTÍCIAS

O repórter Rodrigo Nascimento apresenta todos os detalhes sobre a venda de ingressos para o show de Fábio Jr., em Lajeado.



MOMENTO SAÚDE - Unimed VTRP

Direto do Espaço Vida de Lajeado, David Orling entrevistou o Dr. João Paulo Weiland sobre Primeiros Socorros na Infância, um tema importantíssimo e sobre o qual muitos pais e cuidadores têm dúvidas!

TV INFORMATIVO
Aqui o Vale se vê

Canal 20 da NET
www.tvinformativo.com.br

FRUKI

GOVERNO DE LAJEADO
OPORTUNIDADES PARA TODOS

LOTHAR JOHANN

KEKAO
Gostoso é ter esse sabor...

Fecomércio RS

Senac

VESTIBEM
da vida que não passa

uniflex
Precisão em persianas

ESPAÇO AVON

Ótica HAAS

Unimed
Vales do Taquari e Rio Pardo/RS

Certel
Vivendo para sua gente

COLÉGIO MADRE BÁRBARA

Clinica Dr. Wilson Dewes

Odith Leão

Vavá New Face

INVESTIMENTO

Para diminuir a velocidade, 400 tachões serão instalados na cidade

Sinalização começa a ser implementada na próxima semana pelo Departamento de Trânsito

A LAJEADO partir da próxima semana, o Departamento Municipal de Trânsito dará início ao trabalho de instalação de 400 tachões em diversos pontos da cidade. O investimento de R\$ 7 mil visa impor redução na velocidade dos automóveis que desrespeitam o limite permitido dentro da zona urbana. A sinalização será implementada

da na divisão das pistas a fim de evitar manobras arriscadas, como, por exemplo, andar na contramão para escapar do meio quebra-molas.

Segundo o coordenador do departamento, Euclides Rodrigues, a instalação de tachões no município visa atender aos frequentes pedidos da comunidade, que costuma solicitar quebra-molas. "Entendemos que, em alguns pontos, não é necessário esse tipo de redutor de velocidade."

Em curvas mais fechadas, como na Rua Bento Rosa, no Bairro Carneiros, na opinião de Ro-



Bairro Montanha será um dos contemplados

drigues, tachões entre as pistas já é suficiente. "Alguns motoristas preferem invadir a pista contrária para fazer a curva em vez de reduzir a velocidade para se manter na direção correta."

Além de inibir esse tipo de manobra arriscada, os tachões serão colocados em trechos que receberam, recentemente, meio quebra-molas.

"Estamos cientes de que alguns condutores preferem andar na contramão a ter que passar pelo redutor de velocidade." E acrescenta: "Iremos colocar vários tachões no trecho que antecede o meio quebra-molas".

O valor total da obra será custeado pelo Fundo Municipal de Trânsito. Em reunião realizada nesta semana, os membros do Conselho Municipal de Trânsito (Comtran) autorizaram o repasse de R\$ 7 mil para a compra e instalação dos tachões.

Carolina Gasparotto
carolinag@informativo.com.br

“Tudo que serve para melhorar as nossas vidas é bem-vindo. Nilvia Heberle, moradora do Bairro Carneiros

“Iremos colocar vários tachões no trecho que antecede o meio quebra-molas. Euclides Rodrigues, coordenador do Departamento de Trânsito

MORADORA APROVA INICIATIVA

Nilvia Heberle (69) reside há 45 anos na Rua Bento Rosa, no Bairro Carneiros. Por morar quase em frente da curva acentuada, a pensionista ouve de dentro de casa o barulho das freadas bruscas de alguns motoristas. "Essa obra é muito importante, pois irá oferecer mais

segurança para quem transita, mas também para quem reside aqui."

A moradora sugere que o departamento aproveite a oportunidade para colocar uma placa indicando a curva acentuada. "Tudo que serve para melhorar as nossas vidas é bem-vindo."

TRECHOS CONTEMPLADOS

Rua Bento Rosa, no Bairro Carneiros; Rua Capitão Pedro Siebra, no Bairro Universitário; Rua Dr. Parobé, no Bairro Centro (Praia); Rua Henrique Stein Filho, no Bairro Conservas; Avenida Benjamin Constant e Rua Irmando Romildo Weissheimer, ambas no Bairro Montanha.

Prefeitura adapta máquina para contribuir com limpeza urbana

Arroio do Meio - A Administração Municipal investiu R\$ 21,2 mil na reforma e adaptação de uma retroescavadeira para a execução de serviços de limpeza urbana. Além da pintura total, o veículo recebeu um gancho-garfo dianteiro e remoção da lança traseira. O objetivo é contribuir para a limpeza urbana, considerando que o garfo dianteiro facilita o recolhimento de galhos e entulhos. Já a remoção da lança traseira vai proporcionar mais segurança para motoristas e pedestres que transitam próximo da máquina, uma vez que concentra os serviços em vias públicas e movimentadas.

A retroescavadeira foi remanejada da Secretaria da Agricultura para o Setor de Serviços Urbanos. Isso foi possível porque recentemente o município foi contemplado com



Prefeito Sidnei Eckert e coordenador do Departamento de Serviços Urbanos, Erno Nos

maquinários novos para o setor primário, adquiridos por meio de verbas de emendas parlamentares e do Programa de Aceleração do Crescimento 2 (PAC2).

Rompimento de cano alaga comércio na Avenida Pasqualini

Lajeado - A chuva que começou na tarde de ontem inundou uma loja de tintas no Centro de Lajeado. Em razão do excesso de água, uma tubulação que passa pela Avenida Senador Alberto Pasqualini estourou e ficou obstruída, desaguando em um canteiro na calçada. A água invadiu a entrada de carga, transbordou a fossa e se espalhou pelos fundos do estabelecimento.

Segundo o proprietário, Milton de Vargas Bizarro (44), as tentativas de contato com a prefeitura e a Corsan começaram por volta das 15h, mas nenhuma providência foi tomada. Funcionários da Corsan que



Água que jorrava da calçada invadiu loja

estiveram no local informaram a Bizarro que a tubulação com problema é **responsabilidade** da prefeitura. Adilson Cerutti, secretário de Obras e Serviços Urbanos de Lajeado, comenta que, apesar de saber por

onde os canos passam, não é possível ter certeza sobre quem é responsável pela manutenção de cada um até que um buraco seja aberto para melhor identificação. A obra está marcada para hoje.